

Millennium
bcp

Apresentação Resultados

Nov - 11

3ºT '09



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações de Resultados.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação de informação financeira consolidada, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores dos primeiro nove meses de 2008 e 2009 foram objecto de uma revisão limitada efectuada pelos Auditores Externos.

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction, Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration. Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to future earnings.
- First nine months figures for 2008 and 2009 were subject to a limited scope revision by External Auditors.

Síntese do 3º Trimestre de 2009

Reforço dos rácios de capital: rácio Tier I sobe para 8,9% e rácio Core Tier I atinge 6,2% em Setembro 2009

Crescimento dos resultados líquidos em 25,3% para 178,1 milhões de euros, sem contributo positivo das operações internacionais

Recuperação da margem financeira e comissões no 3º trimestre, evidenciando o início do processo de recuperação dos proveitos base em Portugal e operações internacionais

Redução dos custos operacionais em 5,9%: -2,4% em Portugal e -12,0% nas operações internacionais

Conclusão do plano de funding: novas emissões em 2009 atingem 6,0 mil milhões de euros até Setembro; 10,1 mil milhões de euros de activos descontáveis em bancos centrais; potencial de utilização da garantia do Estado de 3,5 mil milhões de euros

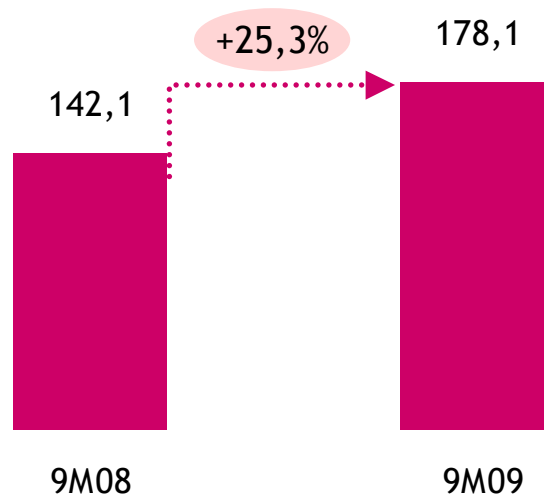
Depósitos crescem 2,8% e crédito a clientes cresce 2,0%

Resultados líquidos crescem 25,3%

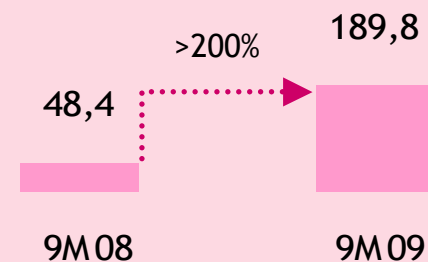
(Milhões de Euros)

Resultados líquidos

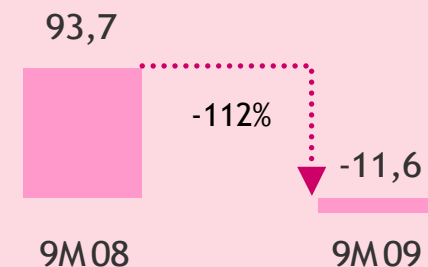
Consolidado



Portugal



Operações Internacionais



Itens específicos até Set. 08: 247,0 M€ de imparidade no BPI incluída no produto bancário e 18 M€ de anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007 em custos operacionais e impacto em impostos no exercício de 2008 de 28,0 milhões de euros dos itens previamente identificados, totalizando uma perda de 201,0 M€.
 Itens específicos até Set. 09: mais valia apurada no Banco Millennium em Angola de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos no montante de 57 milhões de euros.

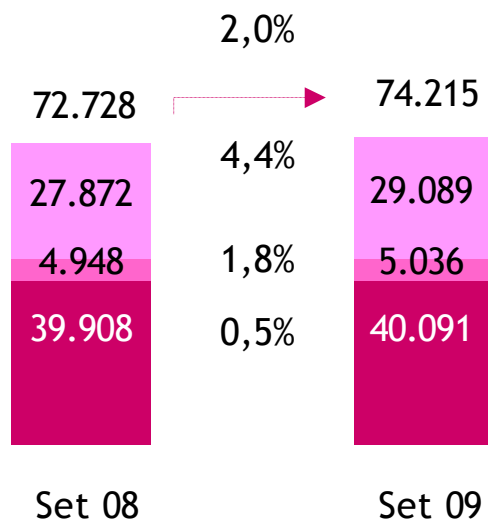


Recursos de balanço estáveis e moderado crescimento do crédito

Consolidado

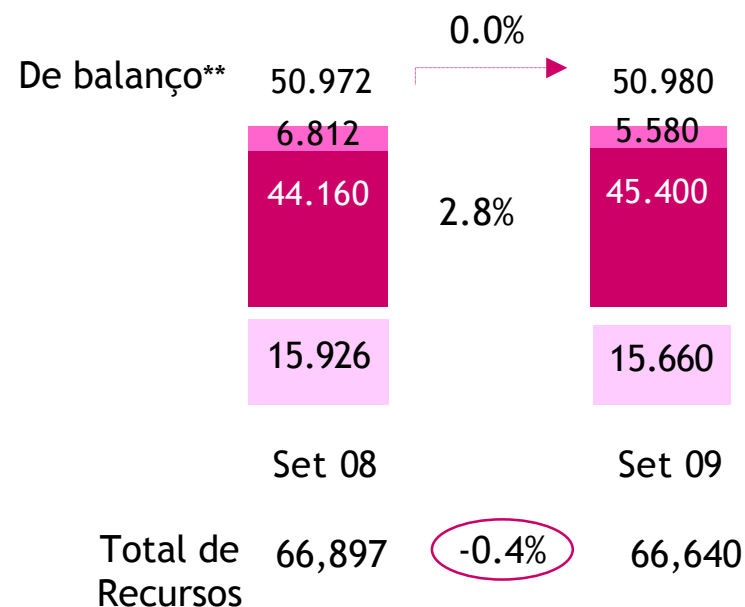
Crédito a clientes* (bruto)

Milhões de euros



Recursos de clientes

Milhões de euros



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

- Outros recursos de balanço
- Depósitos
- Fora de balanço

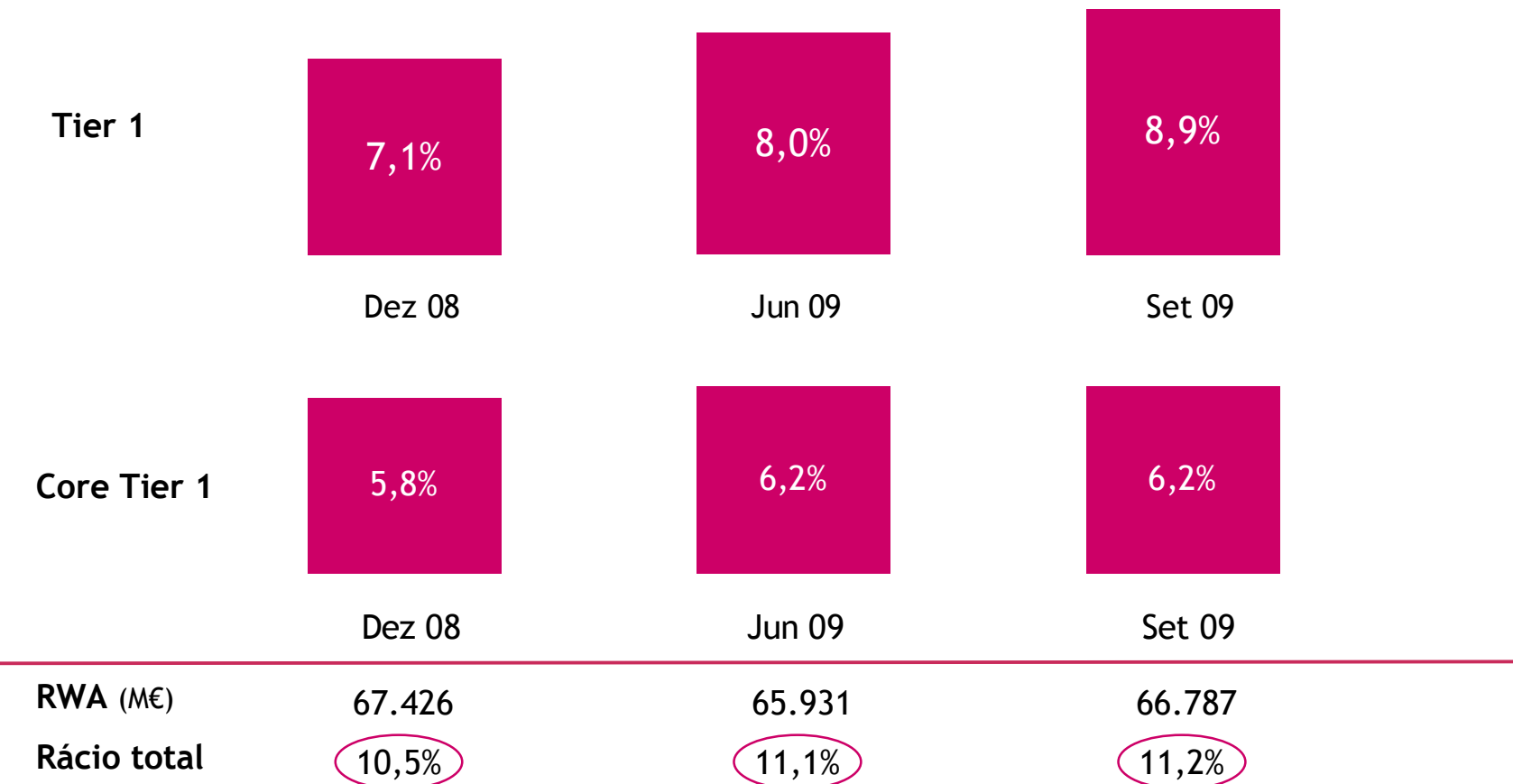
* Exclui crédito concedido representado por títulos.

** Incluindo depósitos, certificados de depósito e produtos estruturados.

Reforço dos rácios de capital

Rácio de solvabilidade

Consolidado

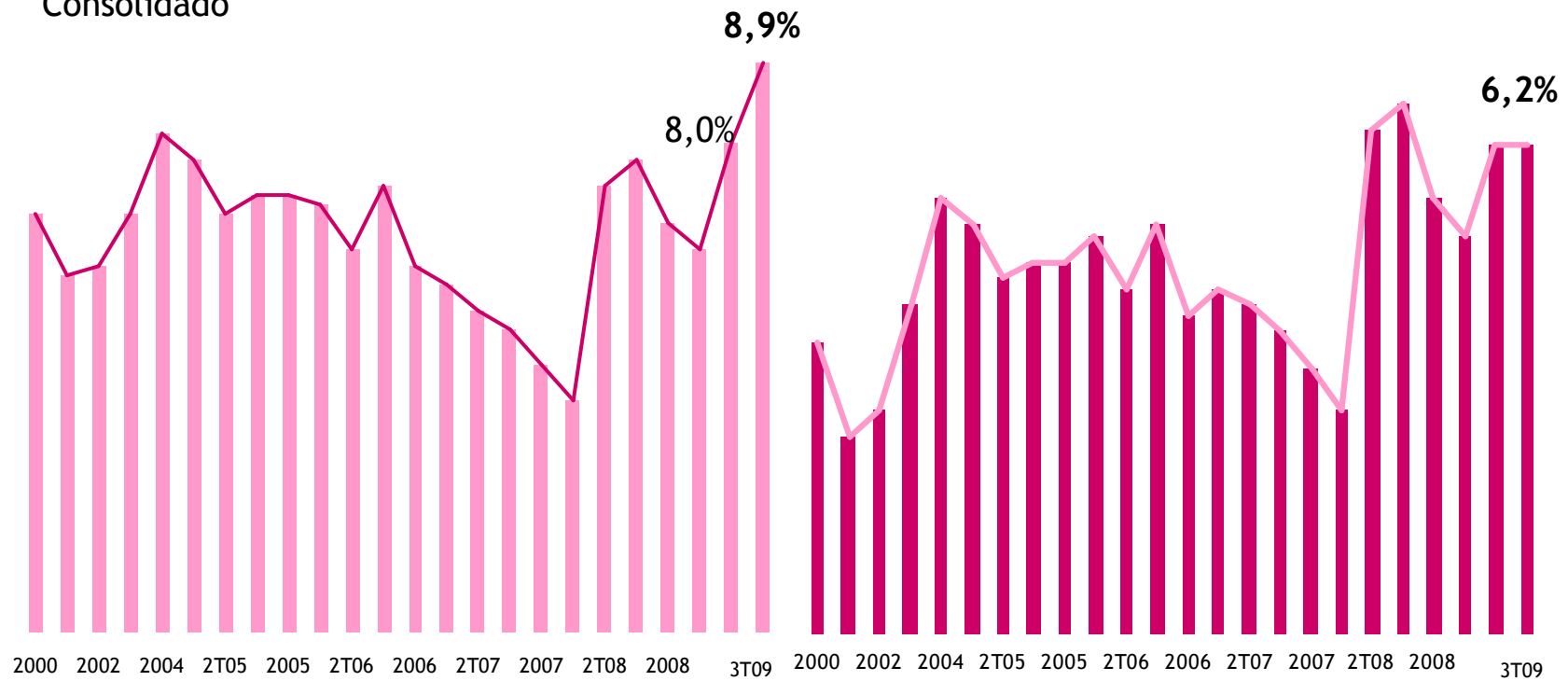


Nota: No 1º semestre de 2009 o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização de métodos avançados para os riscos de mercado e operacional e está a finalizar o processo de certificação do método IRB para os riscos de crédito e de contraparte.

Evolução dos rácios de capital do Millennium bcp

Tier I e Core Tier I

Consolidado



Responsabilidades com Pensões

- Retorno do Fundo de Pensões de 9,5% nos primeiros 9 meses de 2009
- Cobertura das Responsabilidades com Pensões de 111%
- Redução da exposição a acções para 23% em Setembro 2009
- Ganhos actuariais de 694 milhões de euros nos primeiros 9 meses de 2009 (450 milhões de euros no primeiro semestre de 2009)

	2006	2007	2008	1ºS09	9M09
Taxa de desconto	4,75%	5,25%	5,75%	5,75%	5,75%
Taxa de crescimento salarial	2,75%	3,25%	3,25%	2,75%	2,75%
Taxa de crescimento das pensões	1,75%	2,25%	2,25%	1,75%	1,75%
Taxa de rendimento do fundo	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Tábuas de mortalidade					
Homens	TV 73/7 - 1 ano*				
Mulheres	TV 88/90	TV 88/90 - 2 anos*			

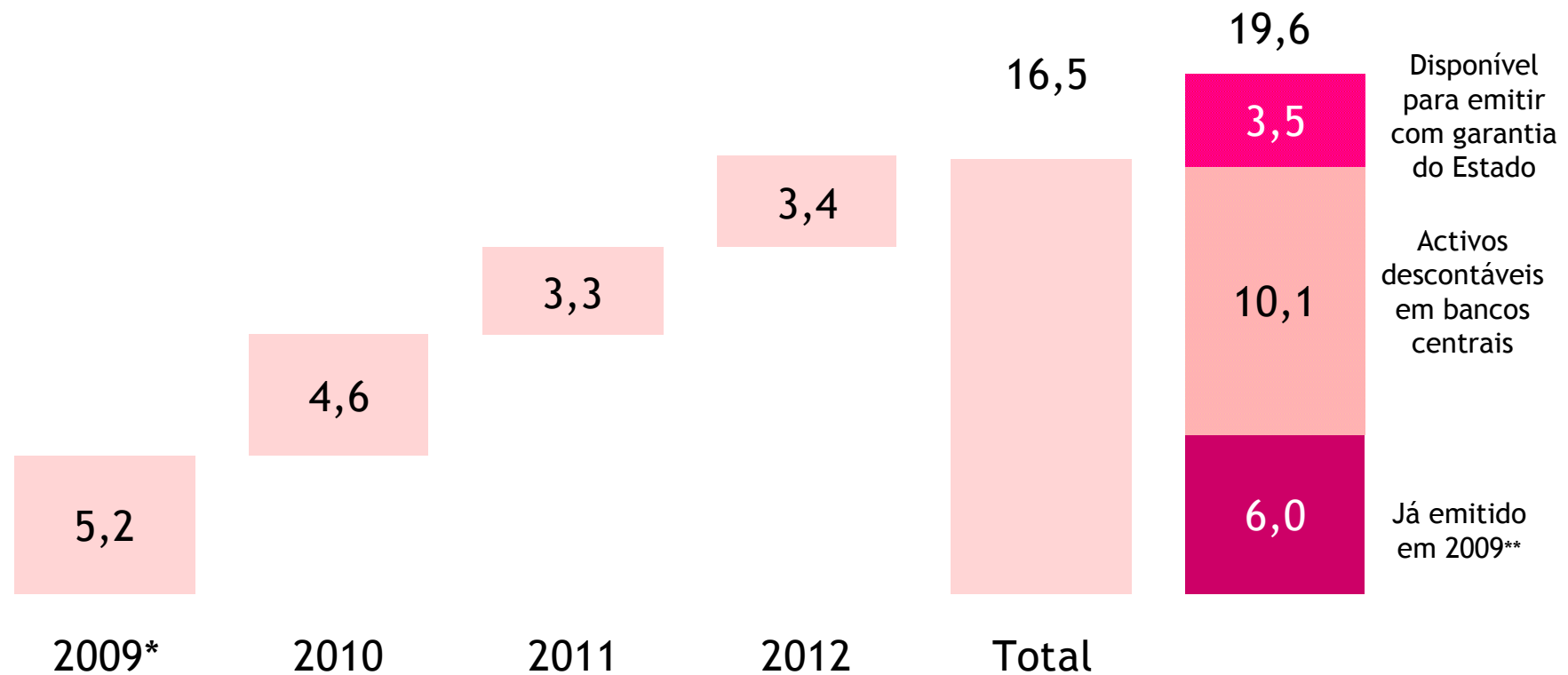
* as tábuas de mortalidade consideram uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários, de -1 ano no caso dos homens e -2 anos no caso da mulheres, equivalendo a uma expectativa de vida superior.

Conclusão do plano de financiamento de 2009, cobertura até 2012

(Mil Milhões de Euros)

Consolidado

Necessidades de refinanciamento da dívida de longo prazo



* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente.

** Inclui a emissão de 900 milhões de euros de Valores Mobiliários Subordinados Perpétuos (Junho e Agosto de 2009) e emissão de 1.000 milhões de euros de obrigações hipotecárias concluída no início de Outubro de 2009.

Demonstração de resultados

(Milhões de Euros)

Consolidado

	9M08	9M09	Δ %
Margem financeira	1.276,7	998,2	-21,8%
Comissões e outros proveitos	617,4 (1)	660,4	7,0%
Resultados em oper. financeiras	(2) -109,3	188,2	272,2%
Dividendos e equiv. patrimonial	64,9	52,1	-19,7%
Produto bancário	1.849,8	1.898,9	2,7%
Custos com o pessoal	(3) 690,6	667,1	-3,4%
Outros gastos administrativos	473,4	426,7	-9,9%
Amortizações do exercício	82,5	78,6	-4,7%
Custos operacionais	1.246,5	1.172,4	-5,9%
Result. antes de imparid. e prov.	603,3	726,5	20,4%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	340,6	409,4	20,2%
Outras provisões	13,4	75,4	
Impostos e int. minoritários	(4) 107,2	63,5	-40,8%
Resultado líquido	142,1	178,1	25,3%

(1) Inclui em 2009, o registo da mais valia apurada no Banco Millennium em Angola, de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros

(2) Inclui em 2008, o registo da imparidade com o BPI no valor de 247,0 milhões de euros

(3) Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18,0 milhões de euros

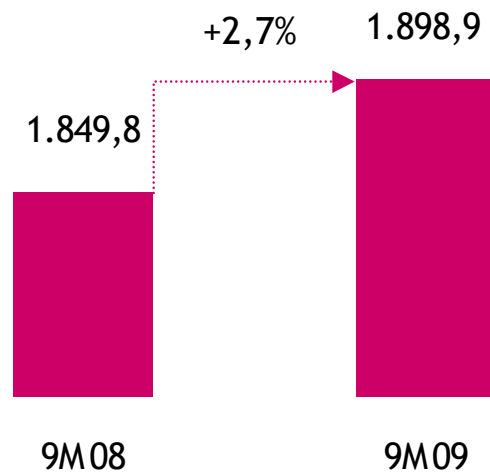
(4) Impacto em impostos no exercício de 2008 de 28,0 milhões de euros dos itens acima identificados

Forte contenção de custos num contexto de pressão dos proveitos base

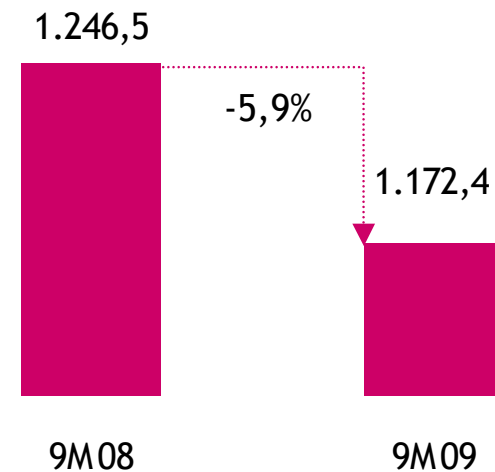
(Milhões de Euros)

Consolidado

Produto Bancário *



Custos Operacionais



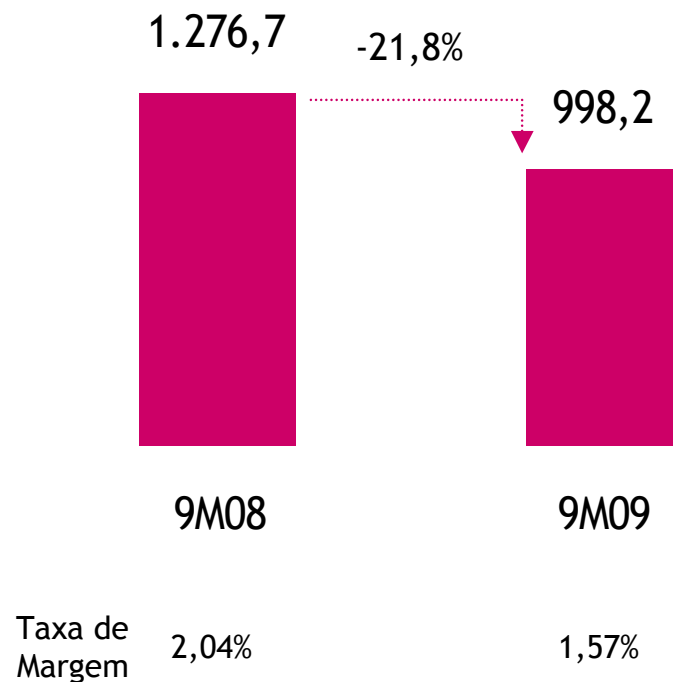
* Inclui margem financeira, comissões, lucros em operações financeiras, rendimento de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Margem financeira penalizada pela descida das taxas de juro e operações internacionais

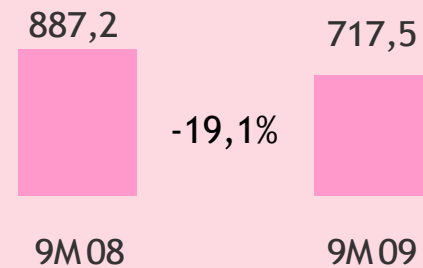
(Milhões de Euros)

Margem Financeira

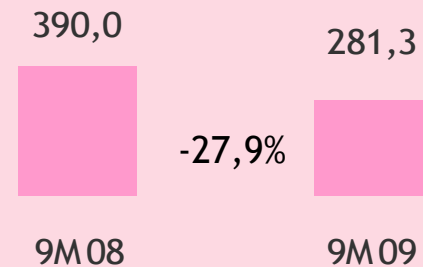
Consolidado



Portugal



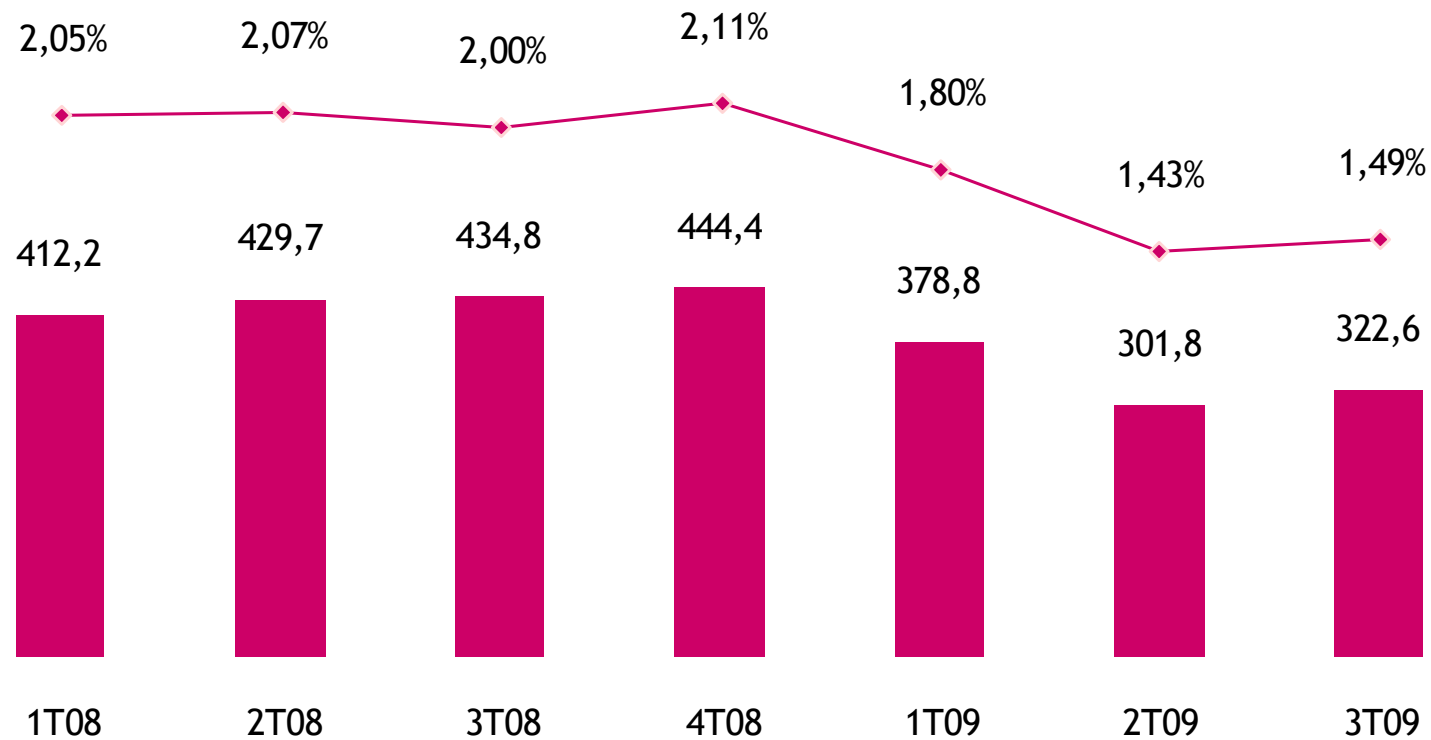
Operações Internacionais



Margem financeira cresce no 3º trimestre de 2009

(Milhões de Euros)

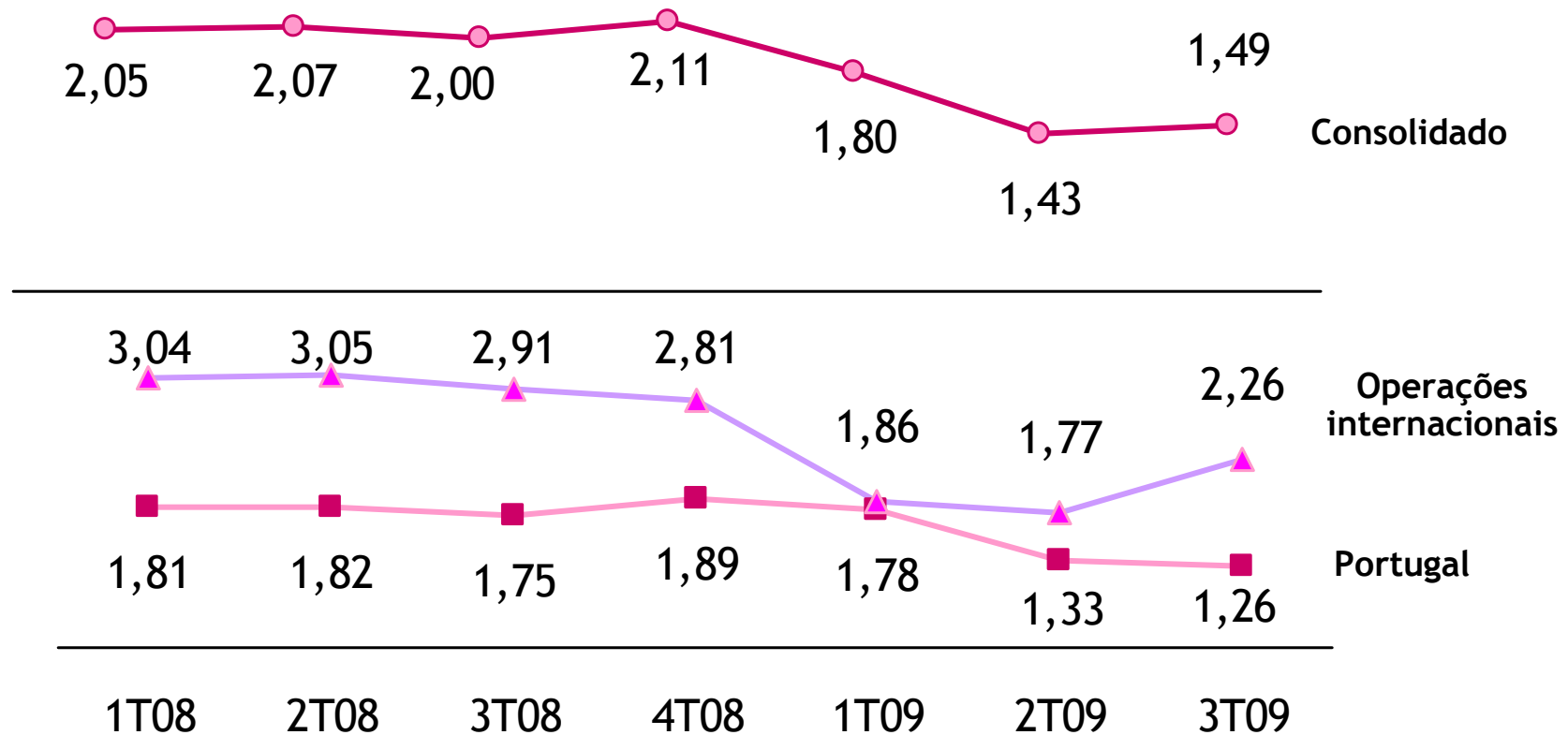
Margem financeira trimestral



Margem financeira inverteu a tendência descendente no 3º trimestre

(Milhões de Euros)

Taxa da Margem (%)



Comissões bancárias base crescem face ao ano anterior; menores comissões relacionadas com os mercados, mas a recuperar no trimestre

(Milhões de Euros)

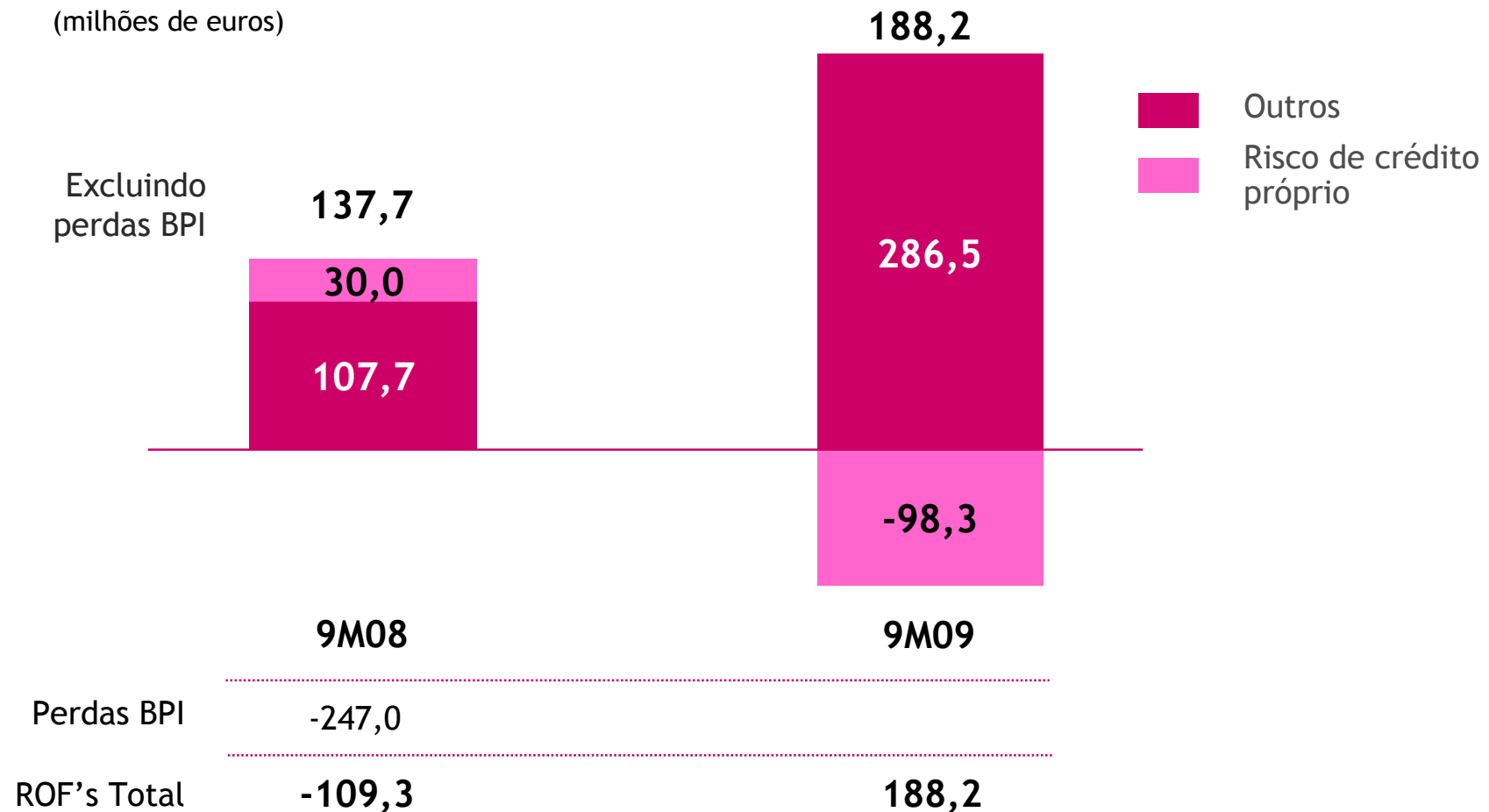
Consolidado

	9M08	9M09	Var.	3T08	2T09	3T09	3T09/ 3T08	3T09/ 2T09
Comissões Bancárias	382,0	399,0	4,5%	127,9	136,8	136,8	7,0%	0,0%
Cartões	139,1	139,3	0,1%	49,4	45,6	48,9	-1,0%	7,2%
Crédito	106,6	103,0	-3,4%	34,4	36,1	30,8	-10,5%	-14,7%
Outras comissões	136,3	156,7	15,0%	44,2	55,1	57,1	29,2%	3,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	171,0	134,7	-21,2%	57,5	41,1	50,3	-12,5%	22,4%
Gestão de Activos	96,9	79,3	-18,1%	34,7	25,3	30,4	-12,4%	20,2%
Títulos	74,1	55,4	-25,2%	22,7	15,8	20,0	-11,9%	26,6%
Comissões totais	553,0	533,8	-3,5%	185,4	177,9	187,1	1,0%	5,2%

Resultados em operações financeiras

Resultados em operações financeiras

(milhões de euros)

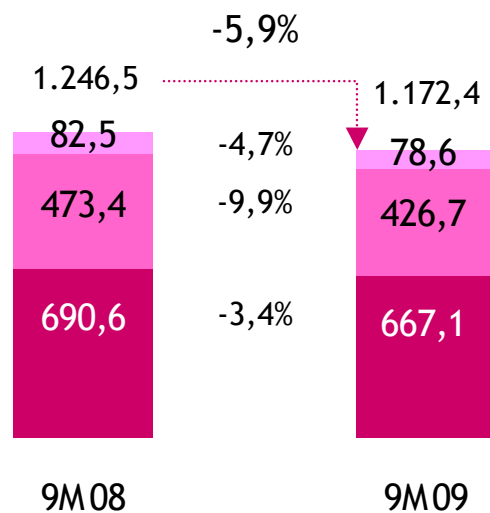


Forte contenção de custos em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de Euros)

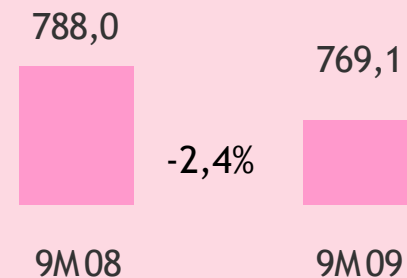
Custos Operacionais

Consolidado

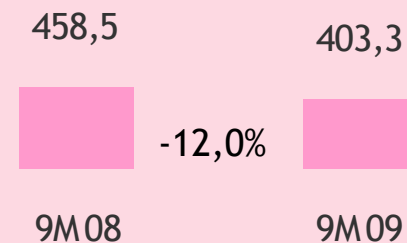


- Amortizações
- Custos administrativos
- Custos com pessoal

Portugal



Operações Internacionais



Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável em Portugal, periodificada em 2007, no valor de 18 milhões de euros.

Contenção dos custos com pessoal em todas as geografias excepto África

(Milhões de Euros)

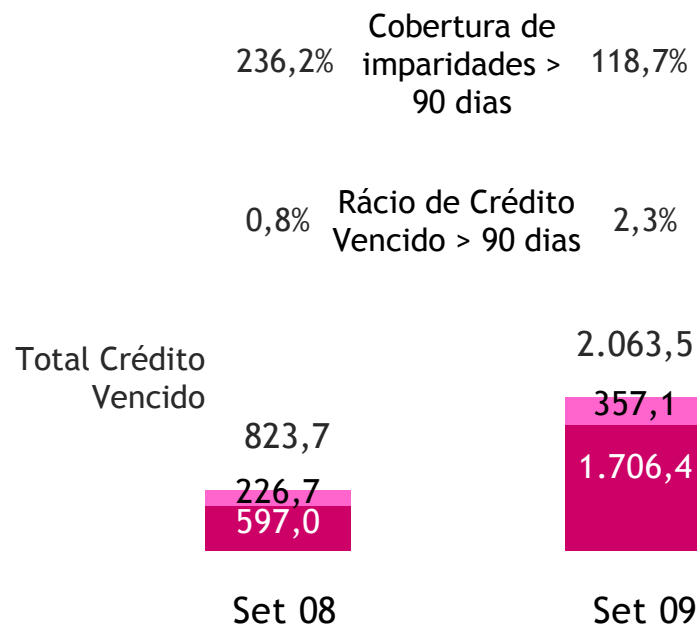
	9M08	9M09	Variação
Portugal	455,3	478,8	5,2%
Remunerações	377,7	361,7	-4,2%
Custos com pensões	77,6	117,1	50,9%
Operações internacionais	235,3	188,3	-20,0%
Polónia	133,1	82,2	-38,2%
Grécia	46,0	44,8	-2,6%
Roménia	13,2	12,8	-3,0%
Turquia	10,8	9,4	-13,0%
EUA	9,5	8,6	-9,5%
Moçambique	18,8	21,9	16,5%
Angola	3,9	8,6	120,5%
Custos com pessoal	690,6	667,1	-3,4%

Custo do risco e qualidade do crédito a níveis esperados, em linha com o actual ciclo económico

(Milhões de Euros)

Consolidado

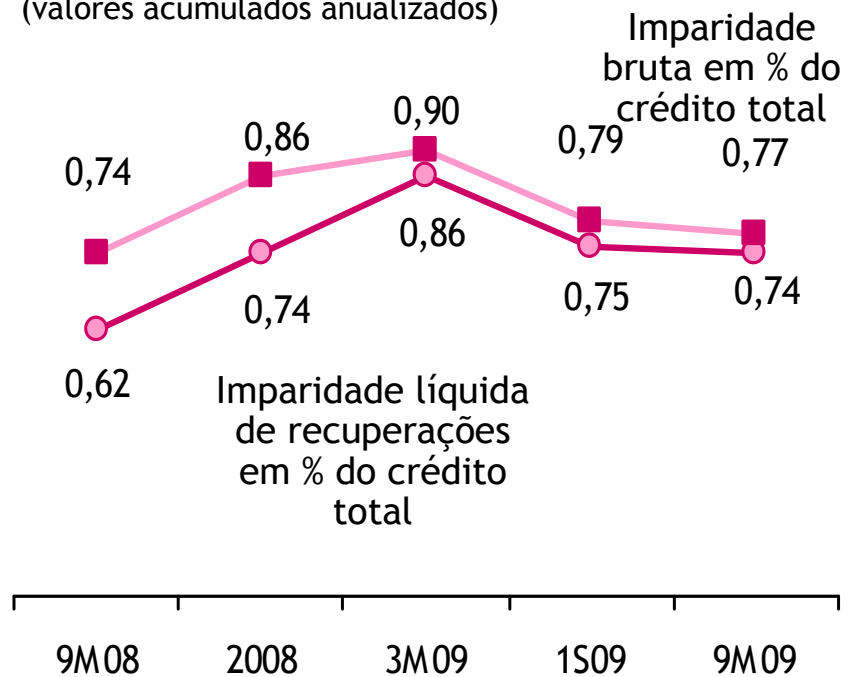
Qualidade do Crédito*



< 90 dias
 > 90 dias

Dotações para imparidade em % do crédito total *

(valores acumulados anualizados)



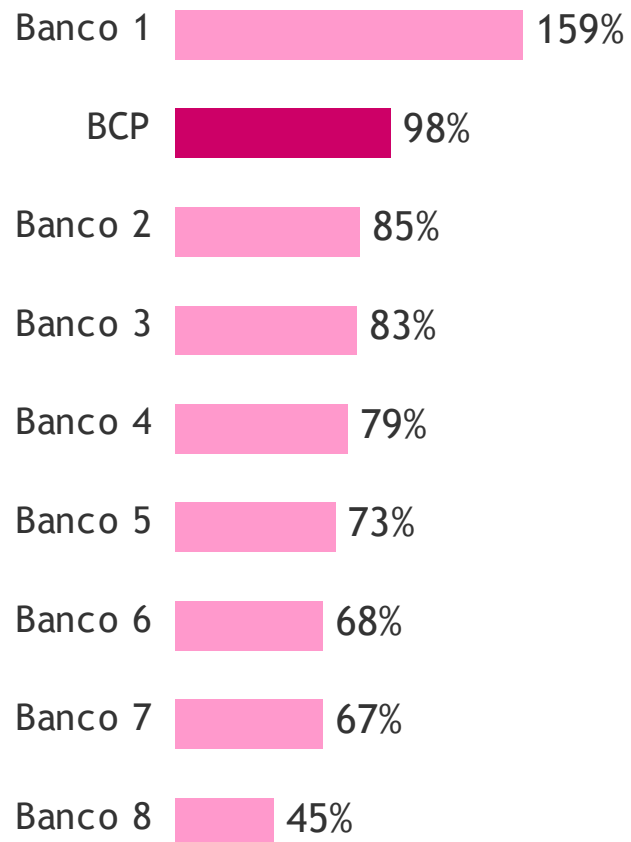
Até 31 de Dezembro de 2008, e de acordo com os critérios adoptados pelo Grupo, os créditos vencidos totalmente provisionados eram abatidos ao activo quando as perdas por imparidade correspondiam a 100%. No primeiro trimestre de 2009, na sequência da Carta Circular 15/2009 do Banco de Portugal, o Banco passou a abater ao activo apenas os créditos vencidos provisionados a 100% que após uma análise económica sejam considerados como incobráveis por se concluir que não existem perspectivas da sua recuperação. A aplicação deste critério teve um impacto no valor do crédito vencido relevado no Balanço de 241 milhões de euros.

* Exclui crédito concedido representado por títulos.

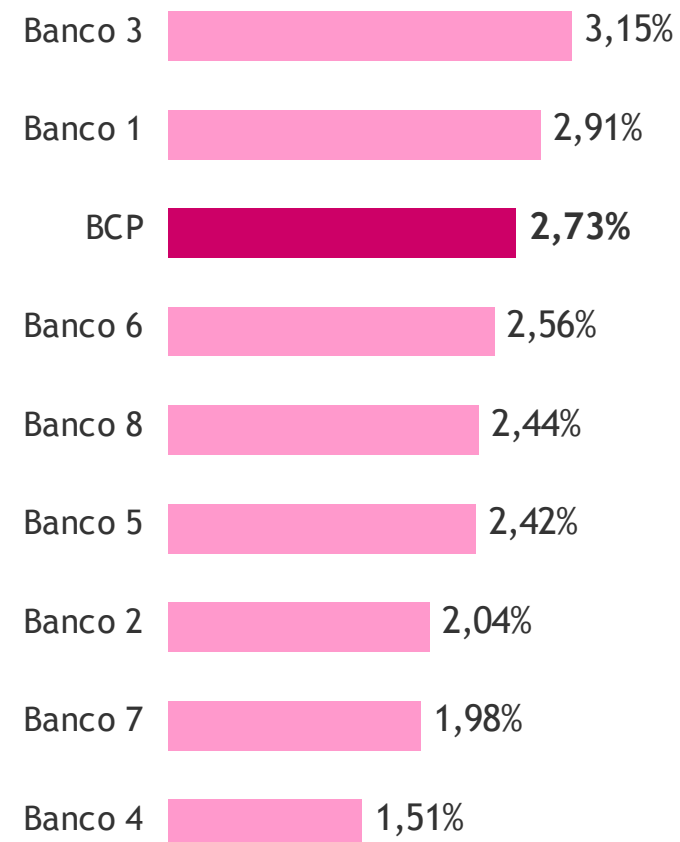


O Millennium bcp tem um dos melhores níveis de provisionamento dos bancos ibéricos

Cobertura de crédito vencido *



Provisões Totais em Balanço em % do Crédito



Fonte: Relatórios dos bancos, 3º Trimestre de 2009.

* Bancos portugueses: cobertura de crédito vencido total calculada de acordo com as regras do Banco de Portugal. Bancos espanhóis de acordo com as regras do Banco de Espanha.



Agenda

- Portugal
- Operações internacionais



Demonstração de resultados

(Milhões de Euros)

	9M08	9M09	Δ %
Margem financeira	887,2	717,5	-19,1%
Comissões e outros proveitos	449,4 (1)	520,2	15,8%
Resultados em oper. financeiras	(2) -238,6	68,9	128,9%
Dividendos e equiv. patrimonial	64,5	50,0	-22,5%
Produto bancário	1.162,5	1.356,7	16,7%
Custos com o pessoal	(3) 455,3	478,8	5,2%
Outros gastos administrativos	282,2	244,5	-13,4%
Amortizações do exercício	50,5	45,8	-9,4%
Custos operacionais	788,0	769,1	-2,4%
Result. antes de imparid. e prov.	374,4	587,6	56,9%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	295,9	283,6	-4,1%
Outras provisões	11,9	73,2	
Impostos e int. minoritários	(4) 18,3	41,0	124,5%
Resultado líquido	48,4	189,8	291,9%

(1) Inclui em 2009, o registo da mais valia apurada no Banco Millennium em Angola, de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros

(2) Inclui em 2008, o registo da imparidade com o BPI no valor de 247,0 milhões de euros

(3) Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18,0 milhões de euros

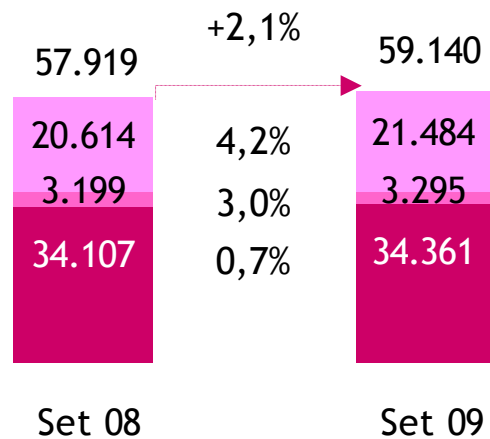
(4) Impacto em impostos no exercício de 2008 de 28,0 milhões de euros dos itens acima identificados

Crescimento equilibrado de crédito e recursos em Portugal



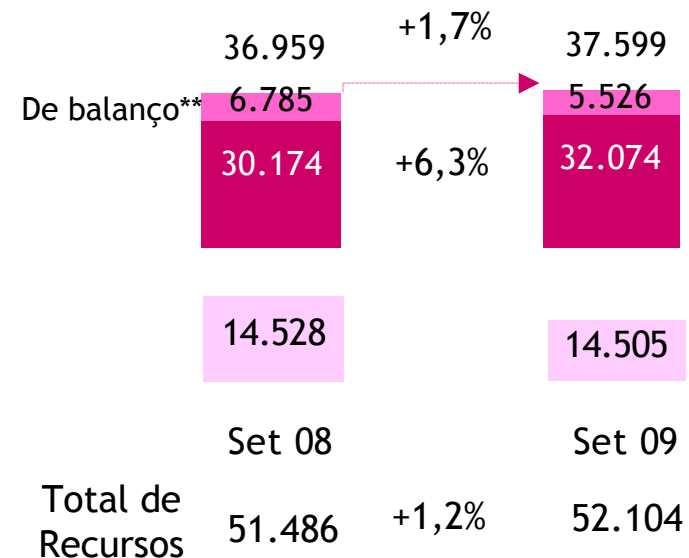
Crédito a clientes* (bruto)

Milhões de euros



Recursos de clientes

Milhões de euros



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

- Produtos Estruturados
- Depósitos de Clientes
- Fora do balanço

* Excluindo crédito concedido representado por títulos.

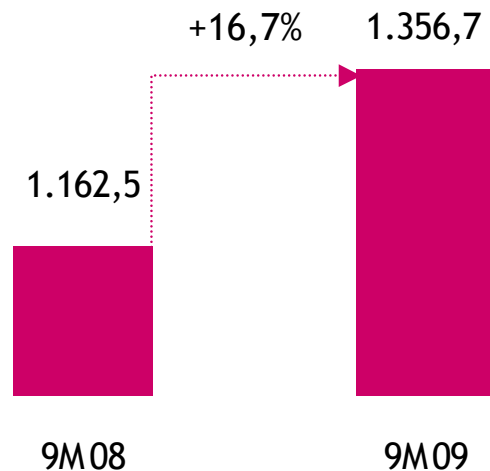
** Incluindo depósitos, certificados de depósito e produtos estruturados.

Forte contenção de custos num contexto de pressão dos proveitos base



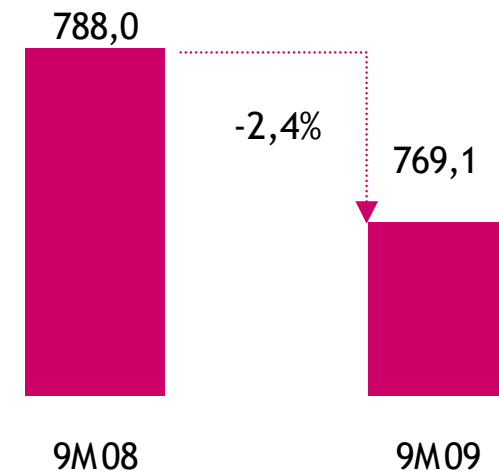
Produto Bancário*

Milhões de euros



Custos Operacionais

Milhões de euros



57,2% Rácio de eficiência 60,2%

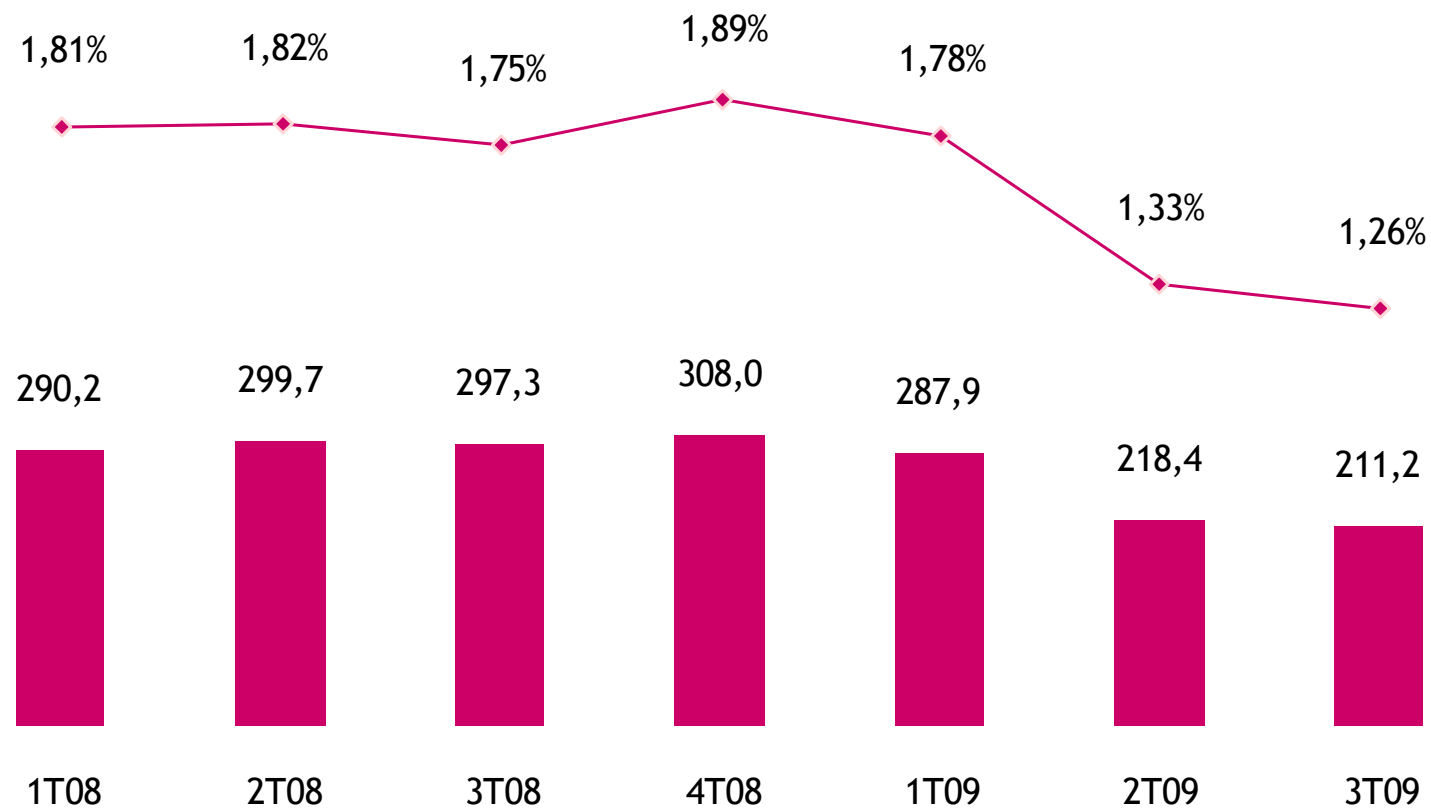
* Inclui margem financeira, comissões, lucros em operações financeiras, rendimento de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Abrandamento da descida da margem financeira no 3º Trimestre de 2009



Margem financeira trimestral

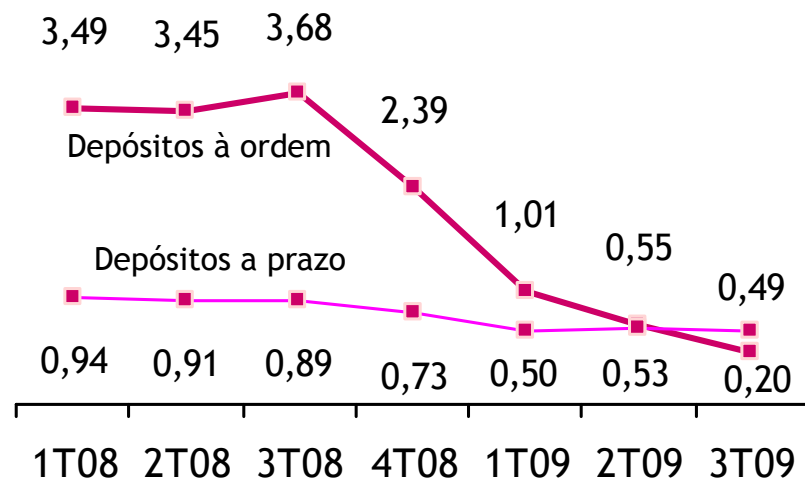
(%, Milhões de euros)



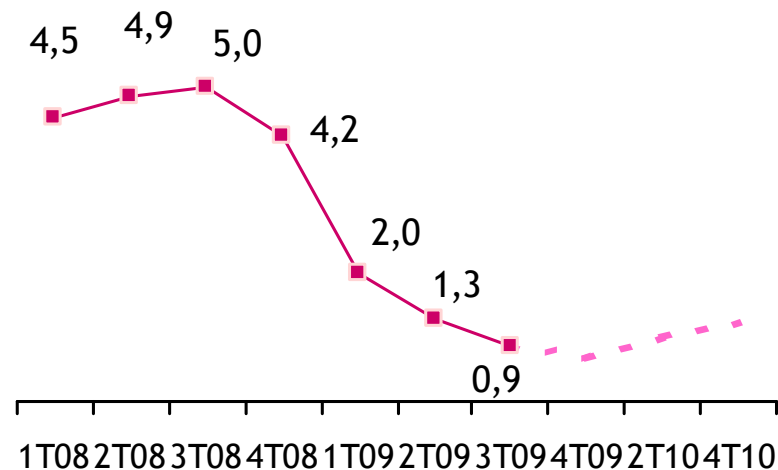
Redução da margem dos depósitos face à descida acentuada das taxas de juro



Depósitos (%)



Euribor 3 meses (% , média trimestral*)



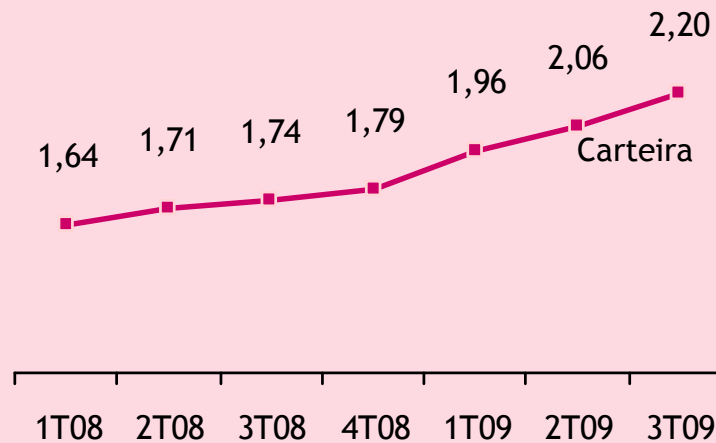
- Descida rápida das taxas de mercado penaliza o *spread* dos depósitos

* Euribor 3 meses após 3ºT09 com base nas taxas forward de mercado.

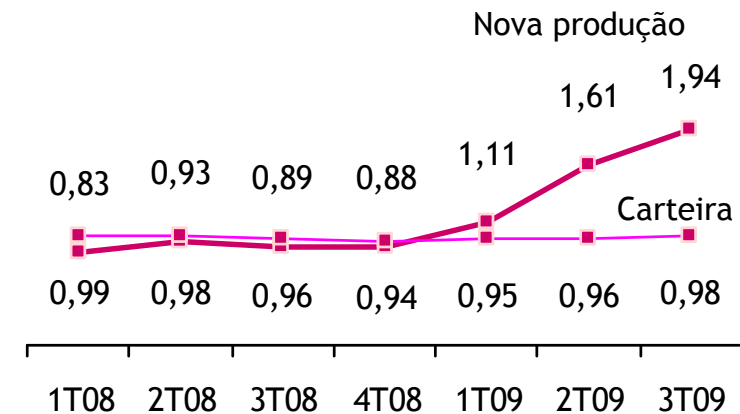
Velocidade de repricing de crédito insuficiente para compensar a redução da margem dos depósitos



Crédito a empresas (spread contratado, %)



Crédito à habitação (spread contratado, %)



- Prazo de *repricing* da carteira de crédito a empresas (58% do crédito total) até 3 anos
- Carteira de crédito à habitação (36% do crédito) sem possibilidade de *repricing*. Nova produção com spreads adequados

Recuperação das comissões face ao ano e trimestre anterior



(Milhões de Euros)

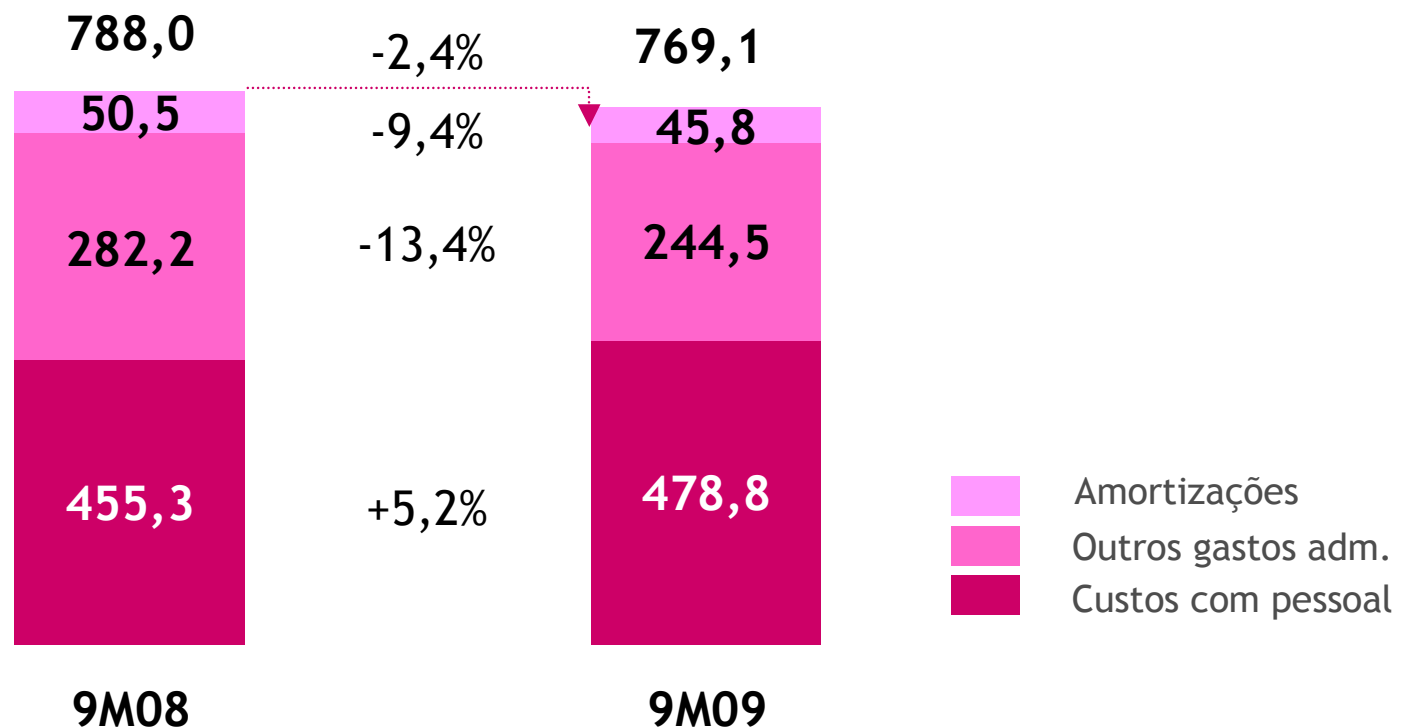
	9M08	9M09	Var.	3T08	2T09	3T09	3T09/ 3T08	3T09/ 2T09
Comissões Bancárias	273,4	293,5	7,3%	91,4	105,0	98,8	8,2%	-5,8%
Cartões	82,3	85,1	3,3%	28,4	28,3	29,1	2,6%	3,0%
Crédito	73,6	77,3	5,0%	24,0	29,3	23,6	-1,6%	-19,3%
Outras comissões	117,5	131,1	11,6%	39,0	47,4	46,1	18,3%	-2,7%
Comissões relacionadas c/ mercados	123,3	105,0	-14,8%	42,7	31,7	38,7	-9,3%	22,1%
Gestão de Activos	67,1	64,9	-3,3%	26,3	20,7	24,6	-6,7%	18,8%
Títulos	56,2	40,1	-28,7%	16,3	11,0	14,1	-13,6%	28,3%
Comissões totais	396,8	398,5	0,4%	134,1	136,6	137,5	2,6%	0,7%

Custos operacionais em Portugal caem 2,4%



Custos operacionais

(milhões de euros)



Forte queda dos custos administrativos em Portugal



Milhões de euros

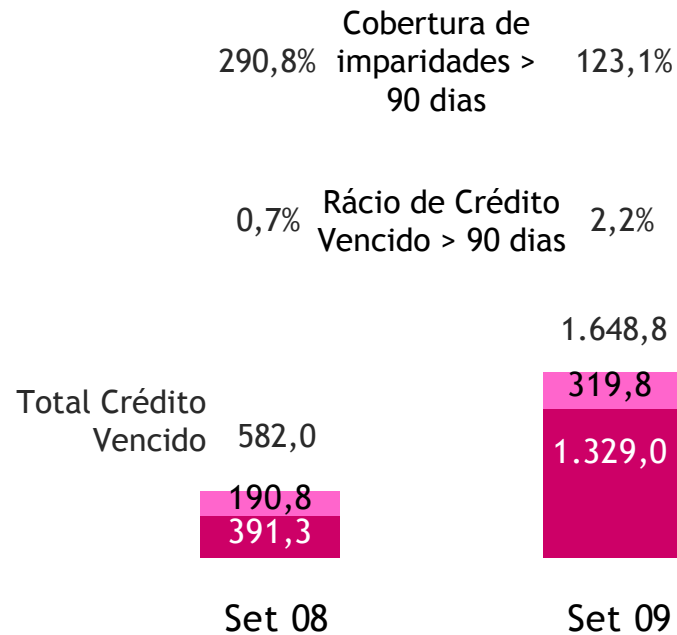
	9M08	9M09	Variação
Mão de obra eventual	60,9	52,7	-13,5%
Rendas e alugueres	44,0	44,2	0,4%
Comunicações	24,5	22,2	-9,5%
Conservação e manutenção	17,7	17,4	1,6%
Publicidade	18,5	16,6	10,8%
Estudos e consultas	13,7	10,4	-23,7%
Deslocações	10,2	7,3	-28,3%
Seguros	8,6	6,5	-24,1%
Trabalho independente	9,6	6,3	-34,9%
Material consumo	5,7	4,3	-25,7%
Transporte de valores	5,7	4,9	-13,3%
Segurança	2,4	2,1	-13,0%
Outros	60,6	49,7	-18,0%
Custos Administrativos	282,2	244,5	-13,4%

Custo do risco e qualidade do crédito a níveis esperados face ao actual ciclo económico



Qualidade do Crédito*

Milhões de euros

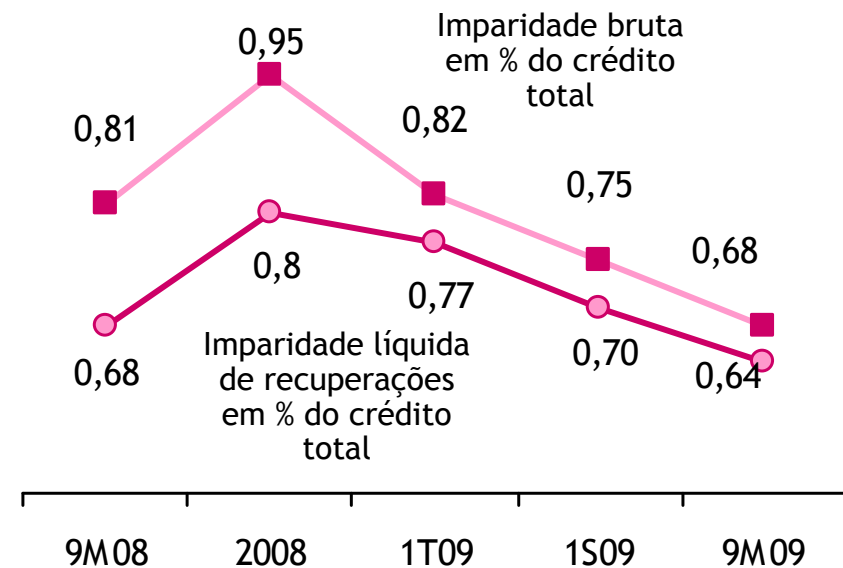


< 90 dias
 > 90 dias

Até 31 de Dezembro de 2008, e de acordo com os critérios adoptados pelo Grupo, os créditos vencidos totalmente provisionados eram abatidos ao activo quando as perdas por imparidade correspondiam a 100%. No primeiro trimestre de 2009, na sequência da Carta Circular 15/2009 do Banco de Portugal, o Banco passou a abater ao activo apenas os créditos vencidos provisionados a 100% que após uma análise económica sejam considerados como incobráveis por se concluir que não existem perspectivas da sua recuperação. A aplicação deste critério teve um impacto no valor do crédito vencido relevado no Balanço de 241 milhões de euros.

Dotações para imparidade em % do crédito total * (valores acumulados anualizados)

Milhões de euros

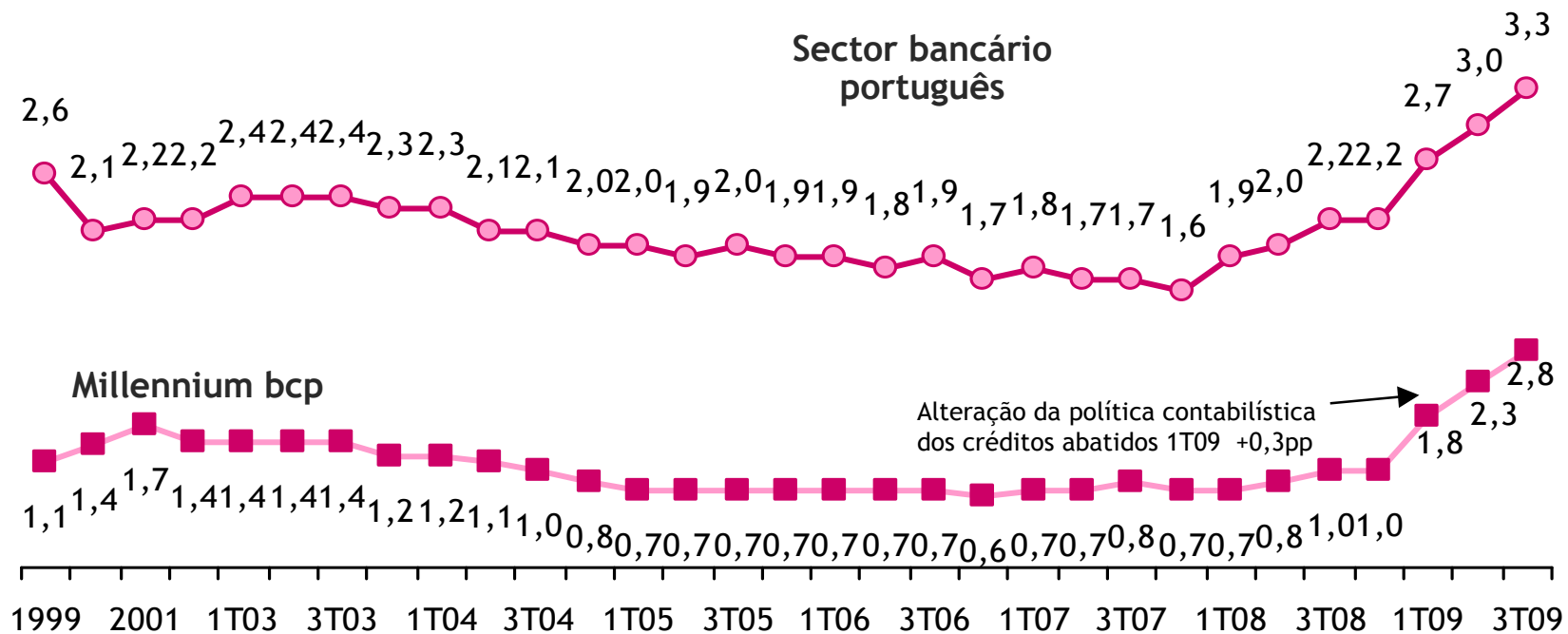


* Exclui crédito concedido representado por títulos.

Evolução do Crédito Vencido em Portugal



Crédito Vencido Total / Crédito Total



* No 3T09, dados de sector de Agosto 2009, BCP Setembro 2009.

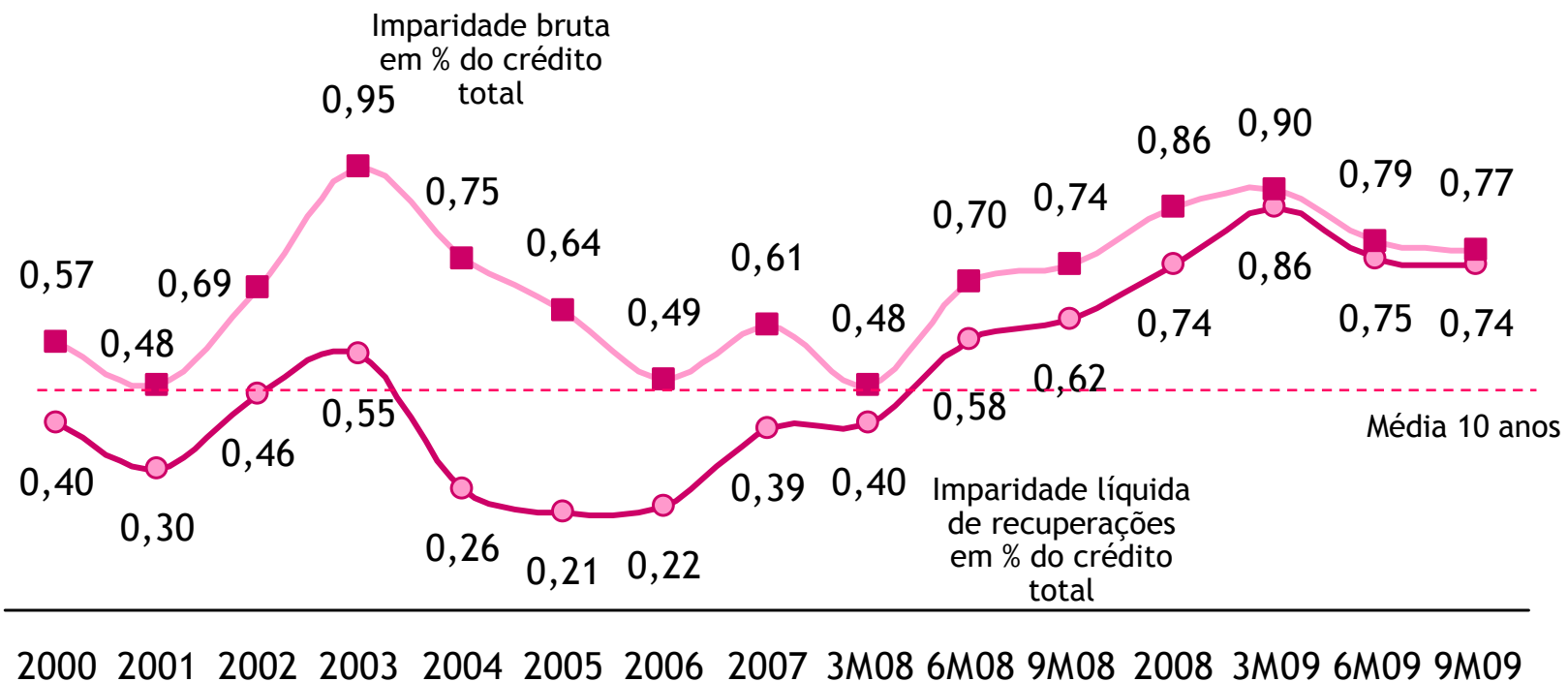
Nota: Cerca de 0,4pp do aumento do Millennium bcp no 1ºT09 reflecte a alteração de política contabilística no tratamento dos créditos abatidos.

Fonte: Banco de Portugal e BCP.



Estabilização do custo do risco

Dotações para imparidade em % do crédito total * (valores acumulados anualizados)



* Exclui crédito concedido representado por títulos.

Agenda

- Portugal
- Operações internacionais

Operações internacionais afectadas pelo impacto da crise financeira e económica

	9M08	9M09	Variação
Operações internacionais	93,7	-11,6	-112,4%
Polónia	110,0	-14,9	-113,6%
Moçambique	38,1	39,3	3,3%
Angola	3,7	10,5	188,0%
Grécia	14,1	7,0	-50,3%
Roménia	-21,8	-26,7	-22,4%
Turquia	2,8	-6,2	<200%
EUA	-2,5	-8,3	<200%

Roménia inclui custos registados no BCP.

Polónia: aumento de capital para suportar uma estratégia ambiciosa de crescimento



Bank Millennium emitirá aprox. 235,6 milhões de euros de capital através dum aumento de capital social reservado a accionistas

- ✓ A proposta será submetida na Assembleia Geral de Accionistas com o objectivo de obter a aprovação para a emissão de até 425 milhões de acções (representando até 50% do actual número de acções e até 33% do número de acções após o aumento de capital).
- ✓ O preço da emissão será decidido e anunciado antes do início do período de subscrição.
- ✓ BCP exercerá na totalidade os seus direitos de preferência no aumento de capital, mantendo os 65,5% de participação accionista. Espera-se que as restantes acções a emitir no aumento de capital relativas aos accionistas minoritários sejam totalmente tomadas firmes pelo HSBC.
- ✓ O Banco espera completar a emissão de direitos até ao fim do 1º trimestre de 2010.

Racional

PRINCIPAL

- ✓ O aumento de capital tem como principal objectivo o suporte de um ambicioso crescimento do negócio, incluindo os novos objectivos de médio prazo e o financiamento do plano de investimentos para os próximos 3 anos

OUTROS

- ✓ Forte compromisso e suporte por parte do maior accionista (BCP)
- ✓ Antecipar um provável movimento de muitos bancos na emissão de novo capital *
- ✓ Aumento para absorver uma maior volatilidade do zloty

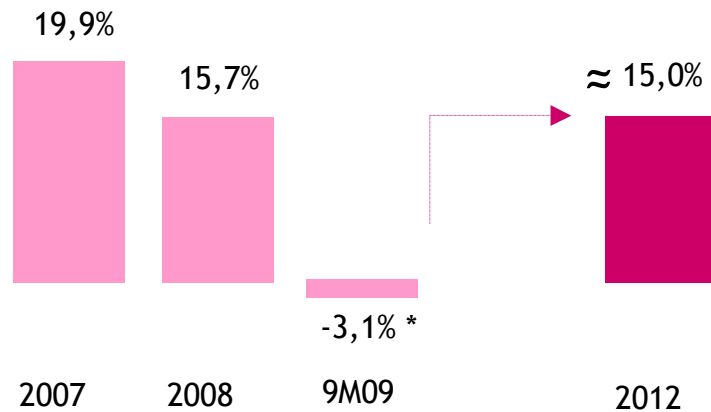
* Nas passadas semanas, alguns bancos internacionais têm estado a executar e anunciar o aumento da sua base de capital.

Polónia:

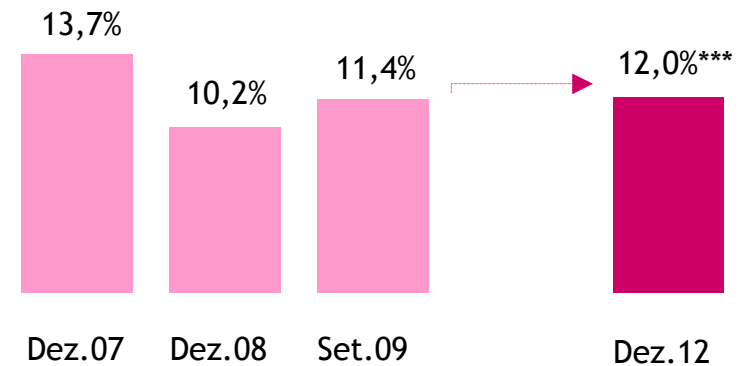
Para o futuro: novos objectivos de negócio de médio prazo



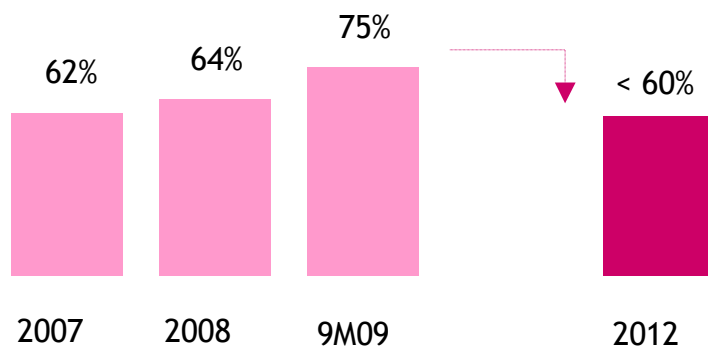
ROE



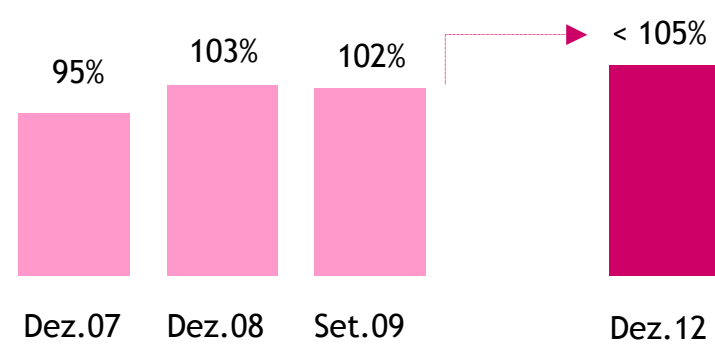
Rácio de solvabilidade



Rácio de eficiência



Rácio recursos/crédito **



* Anualizado.

** Inclui obrigações vendidas a clientes do retalho, fundos de securitização e operações de venda e recompra com clientes.

*** Confortavelmente acima dos requisitos regulatórios mínimos.

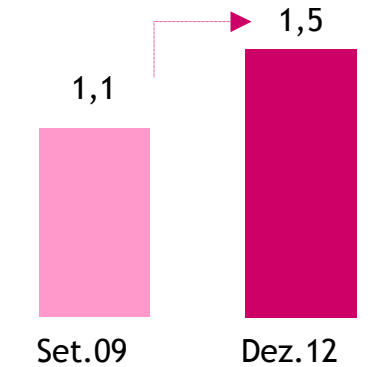
Polónia

Para o futuro: novos objectivos de negócio de médio prazo

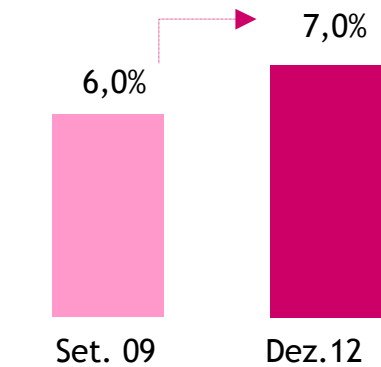


Número de clientes activos do retalho

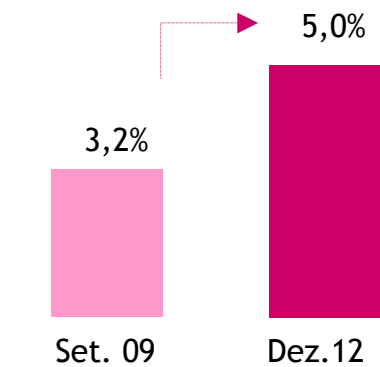
mln



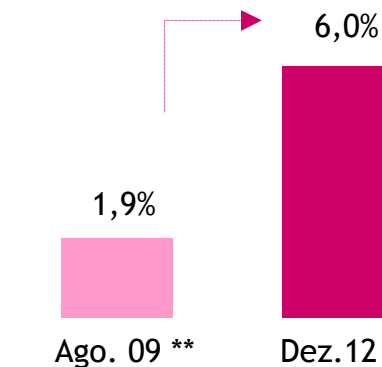
Quota de mercado de depósito de particulares



Quota de mercado de Fundos de Investimento

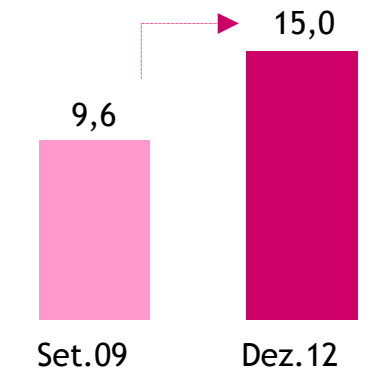


Quota de mercado de nova produção de crédito à habitação

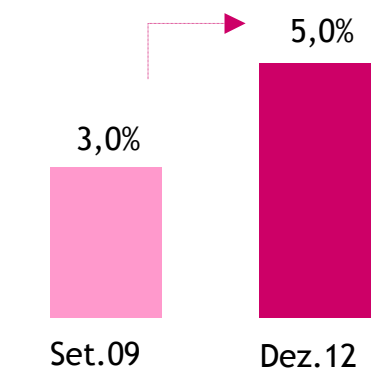


Número de clientes activos de empresas

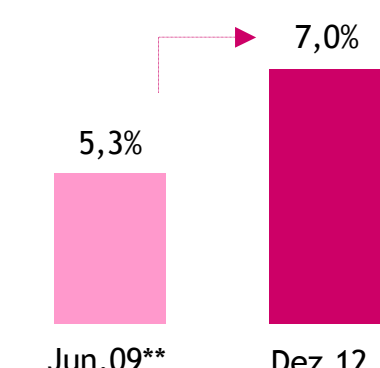
tsd



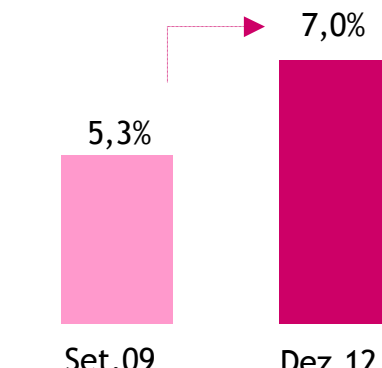
Quota de mercado de crédito a empresas



Quota de mercado de nova produção de Leasing



Quota de mercado de nova produção de Factoring



* Total de fundos de investimento vendidos pelo Bank Millennium.

** Última data disponível.

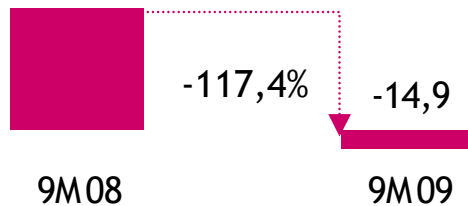
Resultado líquido penalizado por provisões extraordinárias no 3º trimestre



Resultado Líquido

(Milhões de Euros)

85,5

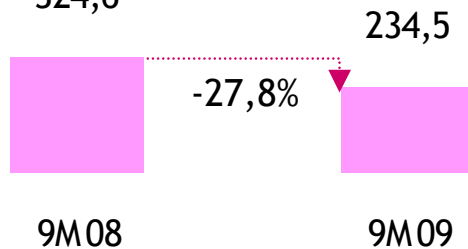


- Resultado Líquido nos 9M09 influenciado por:
 - Provisões extraordinárias de 24,4M€ para cobrir a exposição na área das empresas
 - Redução adicional dos custos de funcionamento
 - O Banco atingiu uma redução de custos de 11% nos 9M09 comparado com os 9M08
- Decréscimo de 28% nos proveitos operacionais, contudo estabilizou em termos trimestrais

Proveitos operacionais

(Milhões de Euros)

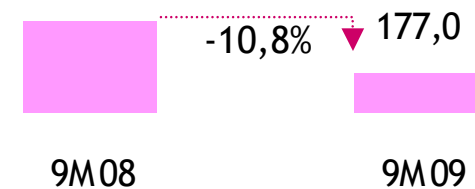
324,6



Custos Operacionais

(Milhões de Euros)

198,4

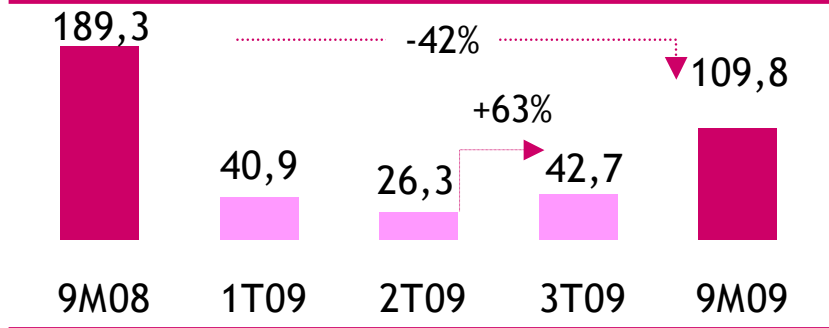


Recuperação da margem financeira no 3º trimestre

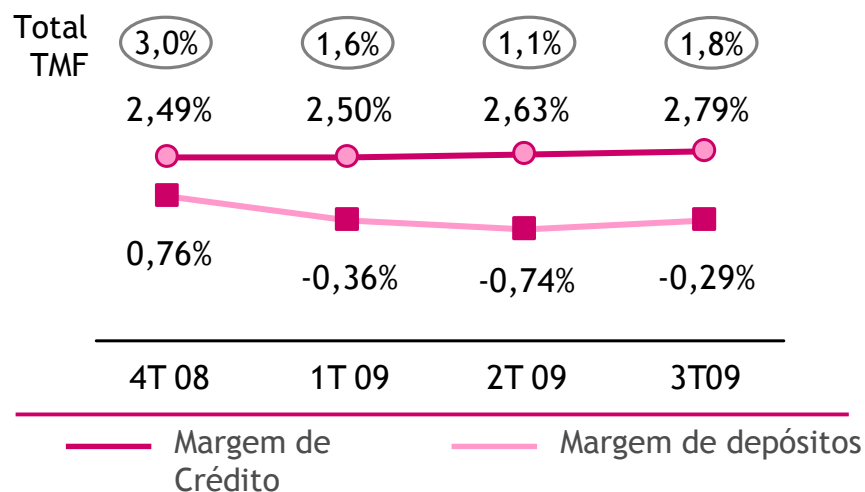


Margem financeira*

(Milhões de Euros)



Evolução da taxa de margem*



- Forte recuperação da margem financeira, cresceu 63% face ao trimestre anterior devido a uma gestão rigorosa do custo dos depósitos, melhoria na margem de crédito e redução do custo de financiamento em moeda estrangeira através de swaps de taxa de câmbio.
- A forte concorrência nos depósitos no mercado Polaco voltou a aumentar depois de algum alívio entre Junho e Agosto.
- Em resultado das tendências acima referidas, a Taxa de Margem aumentou para 1,8% no 3T09, excedendo os valores do 1T09 e 2T09.

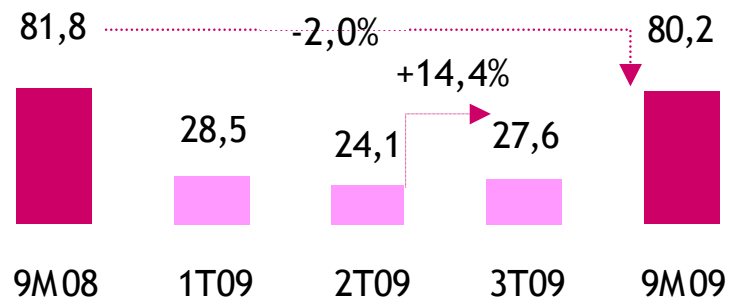
* Dados proforma. A margem dos derivados de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira é incluída na Margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (18,6M€ nos 9M09 e 30,1M€ nos 9M08) é contabilizada em Resultados em Operações Financeiras. A partir de 2009 o impacto cambial nos juros corridos deixou de ser contabilizado em Margem Financeira e passou a ser contabilizado em Resultados em Operações Cambiais. Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,4211, Balanço 4,2295.

Comissões e outros proveitos



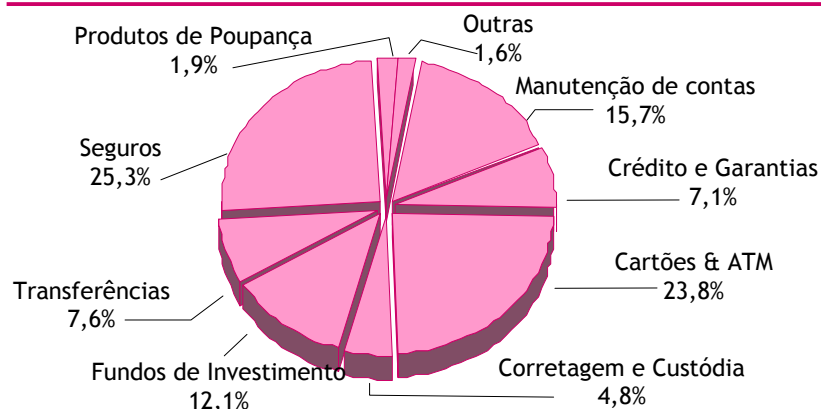
Comissões

(Milhões de Euros)



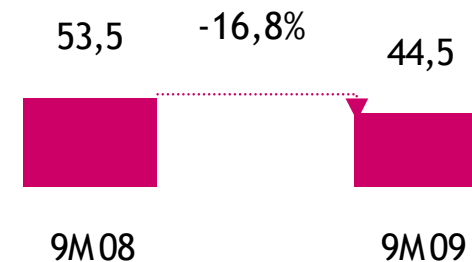
- As comissões nos 9M09 registam níveis semelhantes aos de igual período do ano passado. O Banco conseguiu compensar em grande parte as menores comissões relacionadas com produtos de investimento e corretagem com outras comissões.
- Comissões no trimestre subiram visivelmente, 14,4%, crescendo não apenas em produtos de investimento e corretagem mas também em cartões e contas correntes.
- Resultados de trading e outros proveitos de exploração* registaram uma diminuição relativamente ao ano anterior devido à avaliação negativa de alguns instrumentos financeiros no 3T09

Repartição das Comissões - 9M09



Operações cambiais, financeiras e outros

(Milhões de Euros)



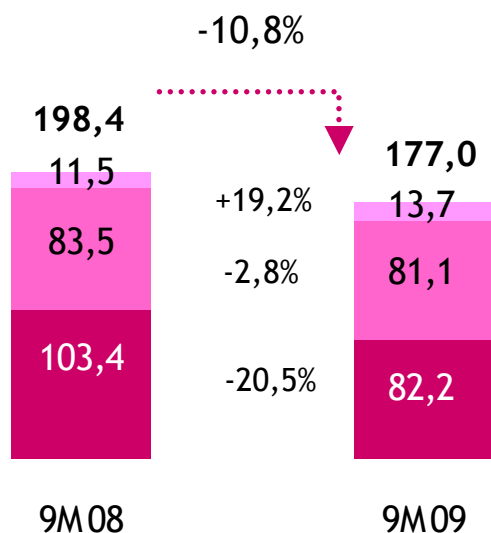
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,4211, Balanço 4,2295.

* Incluindo resultados em operações cambiais, resultados em operações financeiras, dividendos e outros proveitos e custos operacionais.

Forte controlo de custos, próximo dos objectivos para 2010

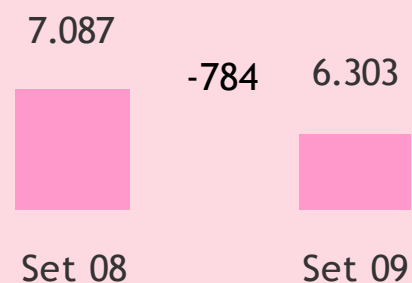


Custos Operacionais

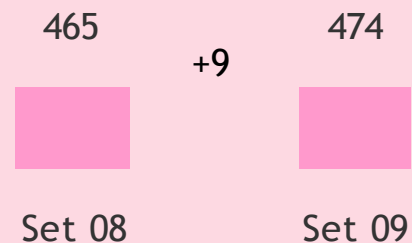


- Amortizações
- Custos administrativos
- Custos com pessoal

Número de colaboradores



Número de sucursais

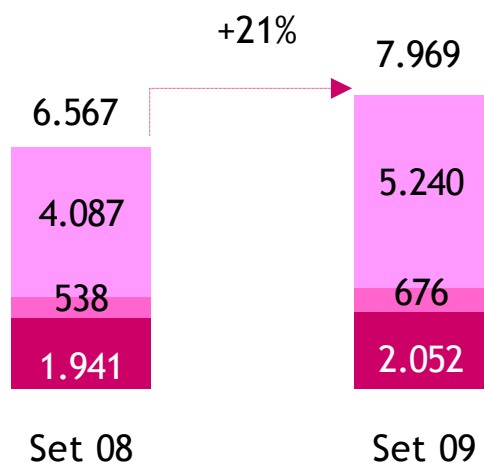


Crescimento de crédito afectado pelo câmbio, depósitos com evolução moderada devido ao *repricing*



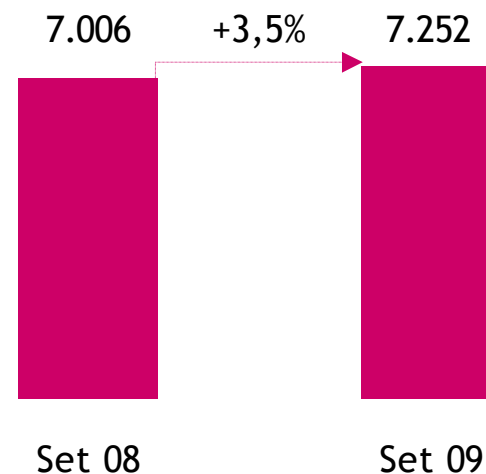
Crédito a clientes (líquido)

Milhões de euros



Depósitos de clientes*

Milhões de euros



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,4211, Balanço 4,2295.

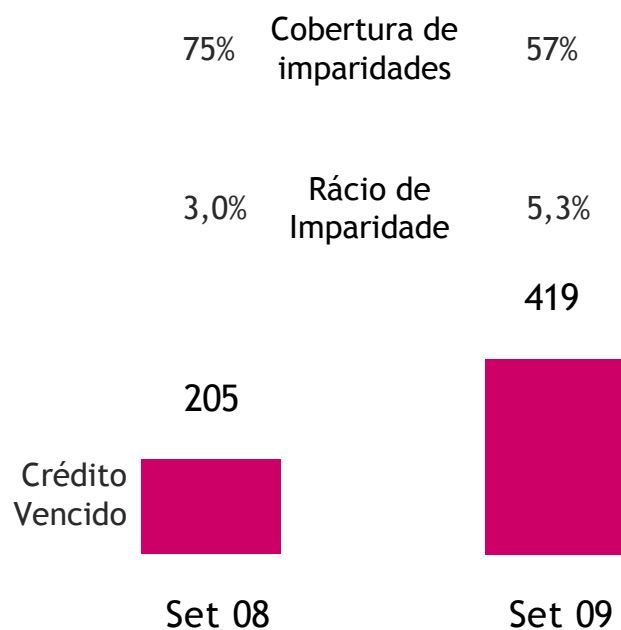
* Incluindo obrigações do Banco vendidas a particulares.

Provisionamento extraordinário no 3º trimestre, afectado ainda com impacto dos derivados sobre câmbios



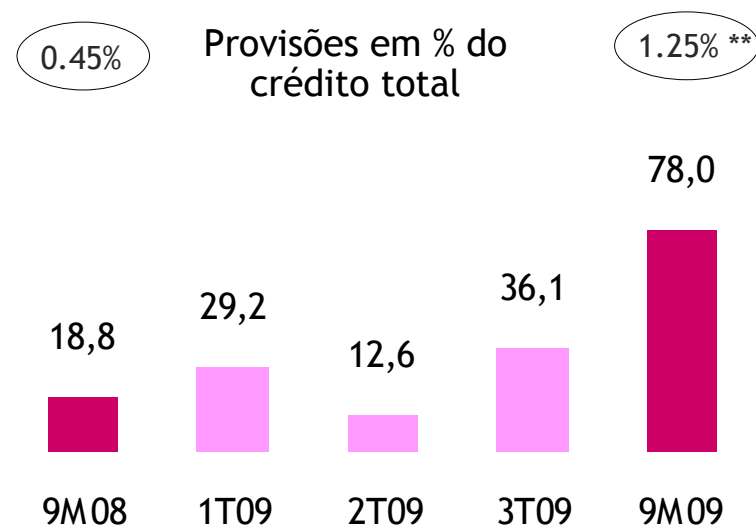
Qualidade do Crédito*

Milhões de euros



Dotações para imparidade

Milhões de euros



- A dotação para provisões no 3ºT09 inclui provisões extraordinárias para crédito a empresas no montante de 24,4 milhões de euros.

* Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,4211, Balanço 4,2295.

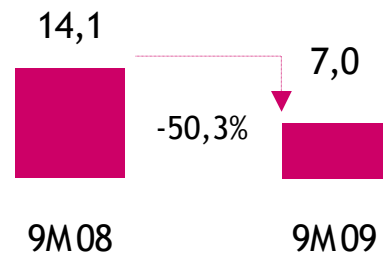
** Inclui correcção da imparidade na avaliação das opções cambiais reconhecida em resultados de operações financeiras.

Grécia: diminuição do resultado líquido fruto do enfoque na liquidez



Resultados líquidos

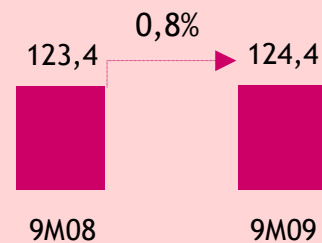
Milhões de euros



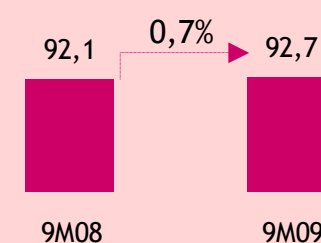
- Resultados líquidos de 3,7M€ no 3º trimestre, superiores aos 3,3M€ do trimestre anterior e dos 3,4M€ do mesmo trimestre do ano passado
- Forte crescimento da taxa de margem em resultado do repricing dos depósitos a prazo e do aumento dos spreads de crédito
- Melhoria do rácio de eficiência (71%, comparado com os 74% no 2T09 e os 78% no 3T08), já que o aumento dos proveitos superou o dos custos

Milhões de euros

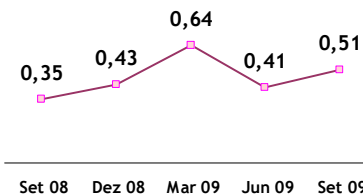
Proveitos Operacionais



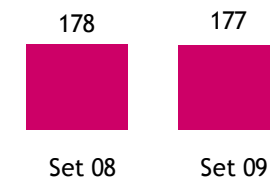
Custos operacionais



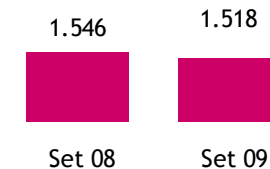
Dotações para Imparidade em % Crédito total (acumulado)



Sucursais



Colaboradores

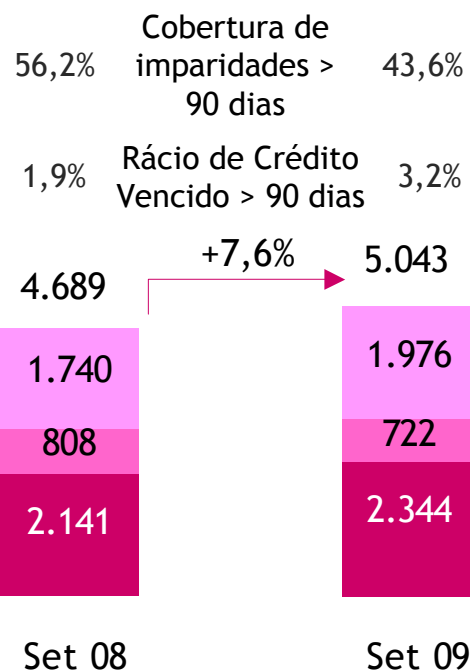


Enfoque nos depósitos, mantendo sólido crescimento



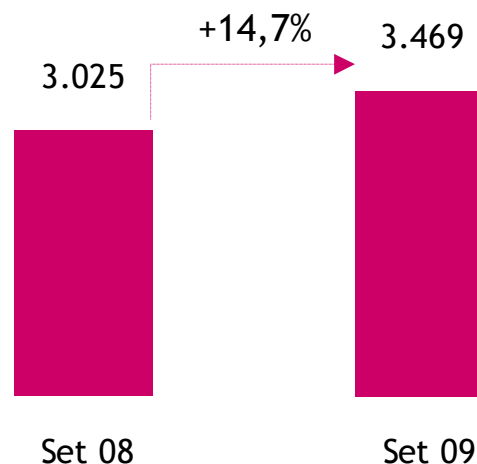
Crédito a clientes (bruto)

Milhões de euros



Depósitos de clientes

Milhões de euros



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Crédito-sobre-depósitos

121%

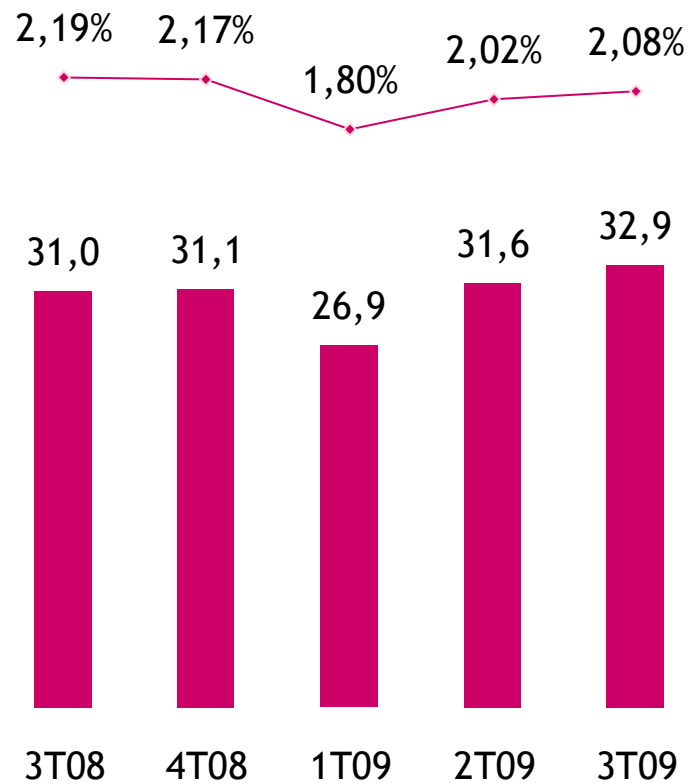
119%

Grécia: recuperação da margem financeira e melhoria da eficiência

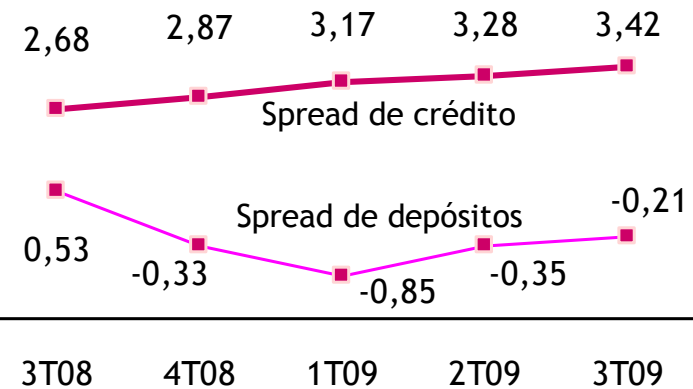


Margem financeira trimestral

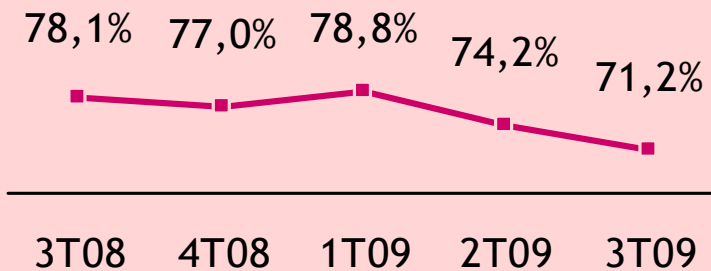
(%, Milhões de euros)



Spread de crédito e depósitos



Cost-to-Income

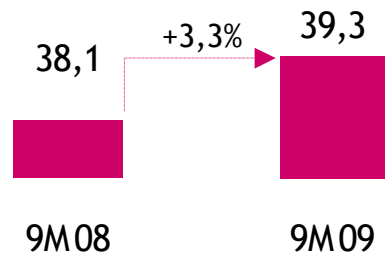


Moçambique: crescimento de resultados num contexto mundial adverso



Resultados líquidos

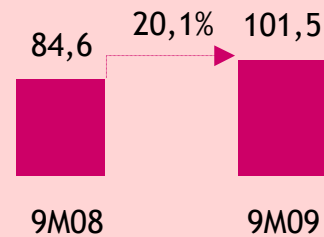
Milhões de euros



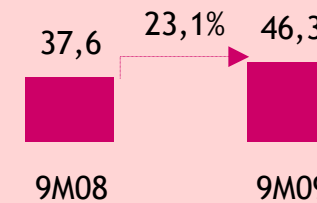
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 4-5% em 2009(E) e 2010(P)
- Elevados níveis de rentabilidade e crescimento em 3,3% dos resultados líquidos, que aumentam para 39,3M€
- Continuação do programa de expansão
- Forte crescimento de volumes
- Gap comercial positivo: rácio crédito/depósitos situa-se nos 68,0%

Milhões de euros

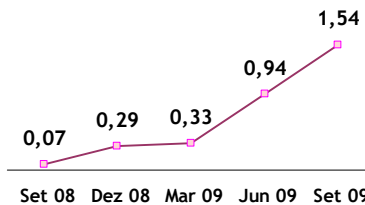
Proveitos Operacionais



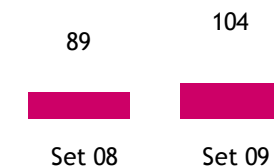
Custos operacionais



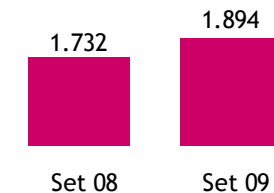
Dotações para Imparidade em % Crédito total líquido (acumulado)



Sucursais



Colaboradores

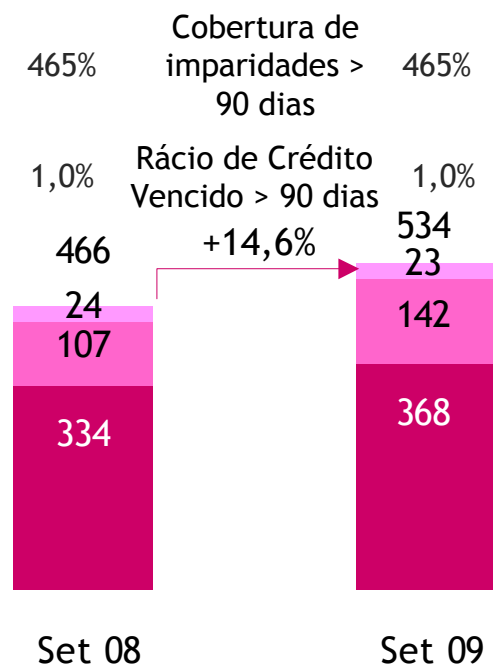


Crescimento sustentado de volumes e estabilidade da qualidade de crédito



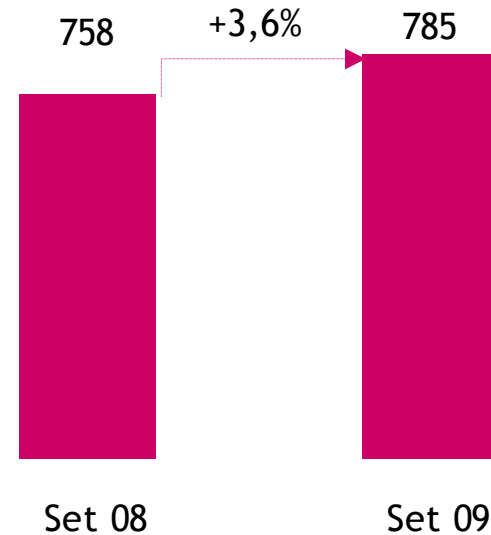
Crédito a clientes (bruto)

Milhões de euros



Depósitos de clientes

Milhões de euros



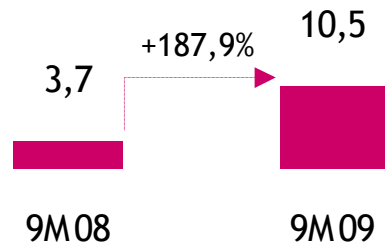
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Angola: parceria com Sonangol e BPA contribui para materializar o crescimento em África



Resultados líquidos

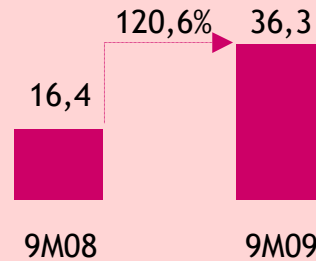
Milhões de euros



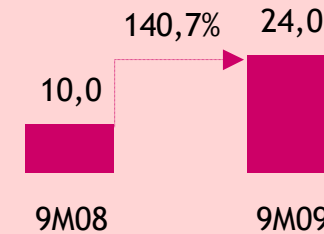
- Concretização da parceria com a Sonangol e BPA
- Expansão da rede
- Forte crescimento de depósitos e crédito
- Elevada rentabilidade apesar da expansão

Milhões de euros

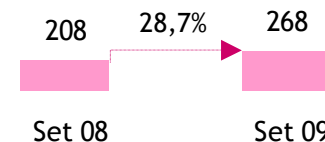
Proveitos operacionais



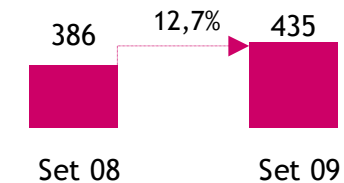
Custos operacionais



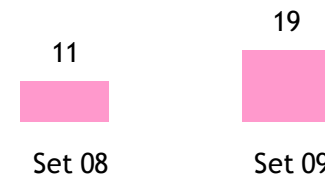
Crédito a Clientes



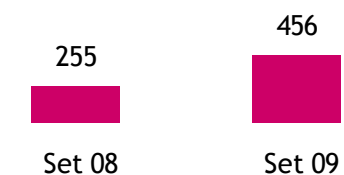
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Prioridades de 2009: principais iniciativas

Solidez e Confiança

Enfoque da gestão dos riscos:

- **Reforço dos rácios de capital**
Reforço dos rácios de capital Tier I para 8.9% e de Core Tier I para 6,2% (antes de IRB Advanced)
Emissão de 900 milhões de euros de valores mobiliários subordinados perpétuos em 2009
Acompanhamento do processo de aprovação de métodos avançados em Basileia II
- **Fortalecimento da posição de Liquidez**
Quatro emissões de dívida obrigacionista de longo prazo totalizando 4.500 milhões de euros
Controle do gap comercial consolidado nas principais operações
Aumento dos activos descontáveis em bancos centrais para 10,1 mil milhões de euros
- **Melhoria dos sistemas de controle interno e gestão do risco**

Compromisso e Performance

Aceleração da redução de custos e simplificação organizativa:

- Redução dos custos operacionais em 5,9%: -2,4% em Portugal e -12,0% nas operações internacionais e introdução de simplificações organizacionais

Compromisso com os clientes, maximização de recursos e proveitos

- Repricing em curso, com efeito total esperado nos próximos anos
- Início do processo de gestão do leakage no 2ºT2009
- Manutenção de elevados níveis de serviço, esforço de captação de recursos de balanço

Sustentabilidade e Valor

Ajuste de modelos de negócio e materialização de oportunidades de crescimento:

- Ajuste dos modelos de negócio da Polónia, Roménia e Private Banking
- Concretização da parceria em Angola, expansão em Moçambique
- Disciplina na alocação de capital

Gestão de talento e mobilização dos colaboradores

- Novo sistema de avaliação e desempenho e novo sistema de incentivos em Portugal

2010-2013: Foco e transformação

Foco e transformação: Foco na Europa e nos mercados de afinidade e transformação do modelo de negócio em Portugal

Transformação em Portugal

- Retomar o crescimento e liderança no Retailho
- Assegurar rentabilidade e eficiência no segmento de empresas
- Sustentar o esforço de redução de custos em Portugal

Foco e afinidade nas operações internacionais

- Foco nos mercados europeus que assegurem uma presença competitiva e posição significativa no médio e longo prazo
- Continuar a investir em mercados com afinidade

Sustentabilidade

- Optimizar a gestão de capital e liquidez
- Fortalecer o controlo de risco: reforçar a prevenção, rever a concessão de crédito, reforçar a recuperação

Mobilizar a organização

Anexos

Qualidade do crédito e cobertura *

(Milhões de Euros)

Carteira de crédito	Vencido >90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	9M09	9M09	6M09	9M09
Particulares	463	1,4%	1,2%	95,7%
Habitação	159	0,5%	0,6%	101,6%
Consumo	304	6,0%	5,2%	92,6%
Empresas	1.243	3,1%	2,5%	123,3%
Serviços	321	2,2%	2,2%	133,3%
Comércio	290	5,8%	4,7%	96,8%
Outros	633	3,0%	2,3%	130,3%
Total	1.706	2,3%	2,0%	115,8%

* Excluindo títulos reclassificados em crédito.



Qualidade da carteira de crédito e cobertura *

(Milhões de Euros)

Carteira de crédito	Vencido >90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	9M09	9M09	6M09	9M09
Particulares	300	1,2%	1,1%	101,4%
Habitação	129	0,6%	0,6%	114,1%
Consumo	171	5,2%	4,4%	91,8%
Empresas	1029	3,0%	2,5%	128,6%
Serviços	238	1,8%	1,8%	159,7%
Comércio	253	6,3%	5,1%	99,0%
Outros	539	3,1%	2,4%	128,7%
Total	1329	2,2%	1,9%	122,5%

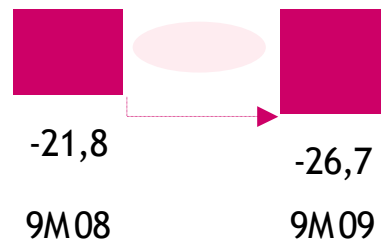
* Excluindo títulos reclassificados em crédito.

Roménia*: alteração no modelo de negócio



Resultados líquidos

Milhões de euros

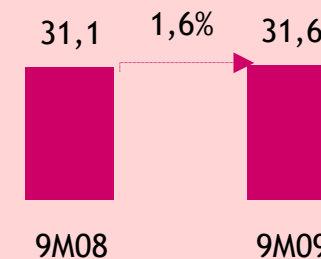
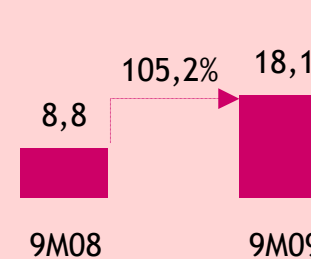


- Expansão da rede estabilizada
- Alteração do modelo de negócio: reenfoque em recursos de clientes, conversão dos centros de crédito em balcões tradicionais
- O enfoque em recursos traduziu-se num com forte crescimento de depósitos, equilibrando o rácio crédito/depósitos
- Custos controlados apesar da expansão

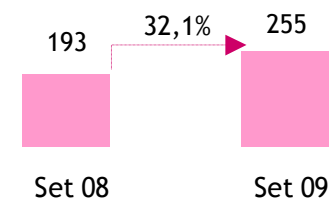
Milhões de euros

Proveitos operacionais

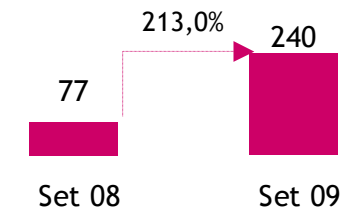
Custos operacionais



Crédito a Clientes



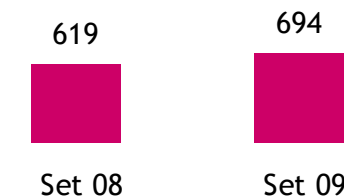
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores



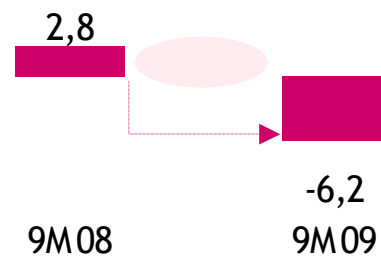
*Inclui custos registados no BCP.

Turquia: corte de custos num ambiente adverso



Resultados líquidos

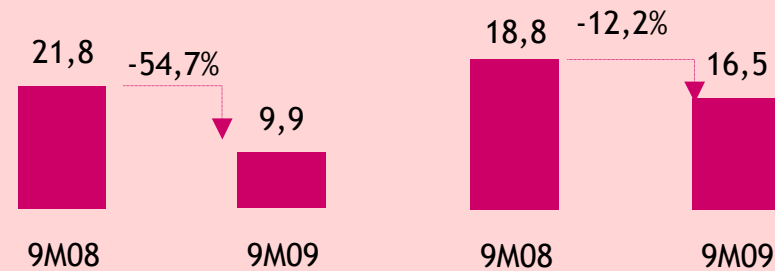
Milhões de euros



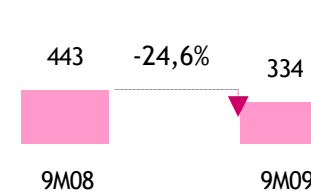
- Desvalorização da lira turca em 19,8% face ao ano anterior
- Forte contracção da actividade face aos 9M08, pressionando a base de proveitos e em especial a margem financeira
- Gap comercial positivo

Milhões de euros

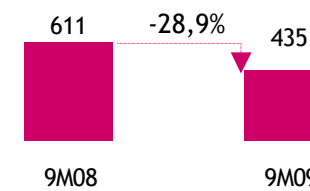
Proveitos operacionais Custos operacionais



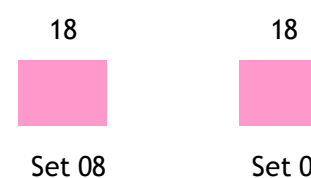
Crédito a Clientes



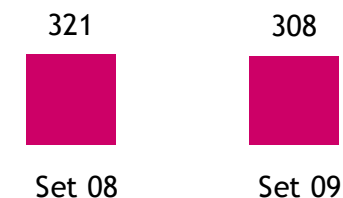
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores

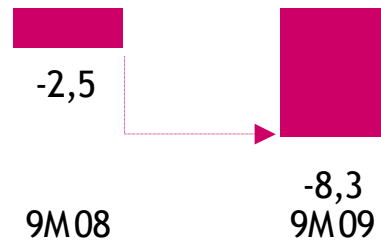


EUA: reforço da gestão de risco num mercado penalizado pela crise financeira



Resultados líquidos

Milhões de euros

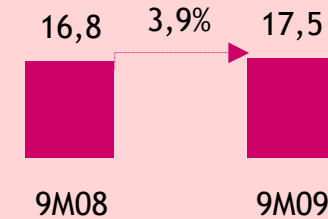
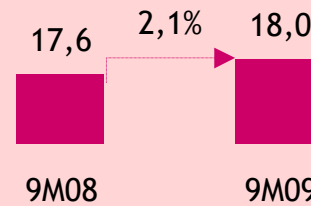


- Gap comercial positivo
- Desvalorização do dólar em c.2,4% face ao ano anterior conduz a um decréscimo de depósitos e crédito
- Forte redução dos custos: -8% em moeda local
- O reforço dos sistemas de gestão de risco e do nível de provisionamento penalizam resultados do 3ºT09
- Cobertura de CV a mais de 90 dias de 195%

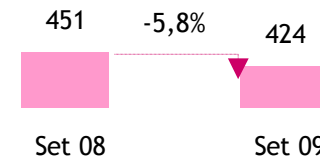
Milhões de euros

Proveitos operacionais

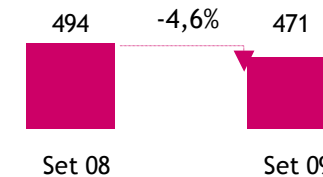
Custos operacionais



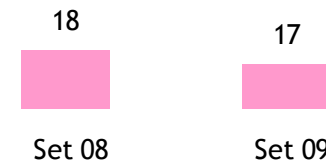
Crédito a Clientes



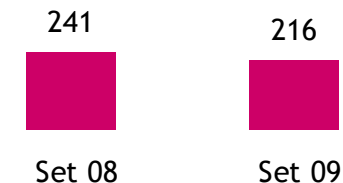
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado

A 30 de Setembro de 2008 e 2009

	30 Setembro 2009	31 Dezembro 2008	30 Setembro 2008
	(Milhares de Euros)		
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.036.784	2.064.407	1.959.931
Disponibilidades em outras instituições de crédito	664.702	1.048.348	735.052
Aplicações em instituições de crédito	1.352.101	2.892.345	4.002.821
Créditos a clientes	75.570.522	75.165.014	71.317.957
Activos financeiros detidos para negociação	4.228.096	3.903.267	3.609.450
Outros activos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	84.631	-	490.362
Activos financeiros disponíveis para venda	2.450.050	1.714.178	4.904.194
Activos com acordo de recompra	20.564	14.754	73.517
Derivados de cobertura	274.954	117.305	134.955
Investimentos detidos até à maturidade	1.313.965	1.101.844	246.553
Investimentos em associadas	424.145	343.934	310.121
Activos não correntes detidos para venda	76.182	19.558	22.779
Outros activos tangíveis	648.848	745.818	702.549
Goodwill e activos intangíveis	535.942	540.228	534.009
Activos por impostos correntes	18.006	18.127	23.163
Activos por impostos diferidos	583.938	586.952	622.833
Outros activos	3.628.219	4.147.645	3.461.873
	<u>93.911.649</u>	<u>94.423.724</u>	<u>93.152.119</u>
Passivo			
Depósitos de bancos centrais	1.352.681	3.342.301	1.801.611
Depósitos de outras instituições de crédito	6.016.159	5.997.066	6.597.127
Depósitos de clientes	45.400.020	44.907.168	44.160.133
Títulos de dívida emitidos	22.331.528	20.515.566	22.578.373
Passivos financeiros detidos para negociação	1.139.297	2.138.815	892.891
Outros passivos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	6.834.208	6.714.323	5.880.593
Derivados de cobertura	94.372	350.960	183.337
Provisões	229.467	221.836	219.379
Passivos subordinados	2.292.954	2.598.660	3.184.020
Passivos por impostos correntes	2.037	4.826	1.706
Passivos por impostos diferidos	474	336	639
Outros passivos	1.165.427	1.383.633	1.324.047
	<u>86.858.624</u>	<u>88.175.490</u>	<u>86.823.856</u>
Situação Líquida			
Capital	4.694.600	4.694.600	4.694.600
Títulos próprios	(80.117)	(58.631)	(50.129)
Prémio de emissão	183.276	183.368	183.369
Acções preferenciais	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital	900.000	-	-
Reservas de justo valor	70.941	214.593	184.979
Reservas e resultados acumulados	(222.228)	(274.622)	(153.891)
Lucro do período atribuível aos accionistas do Banco	178.135	201.182	142.136
	<u>6.724.607</u>	<u>5.960.490</u>	<u>6.001.064</u>
Interesses minoritários	328.418	287.744	327.199
	<u>7.053.025</u>	<u>6.248.234</u>	<u>6.328.263</u>
	<u>93.911.649</u>	<u>94.423.724</u>	<u>93.152.119</u>

Demonstração de Resultados Consolidados

A 30 de Setembro de 2008 e 2009

	30 Setembro 2009	30 Setembro 2008
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	2.832.111	3.899.653
Juros e custos equiparados	<u>(1.833.928)</u>	<u>(2.622.955)</u>
Margem financeira	998.183	1.276.698
Rendimentos de instrumentos de capital	4.327	29.107
Resultado de serviços e comissões	533.781	553.044
Resultados em operações de negociação e de cobertura	184.121	130.107
Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	4.029	(239.373)
Outros proveitos de exploração	<u>34.861</u>	<u>45.508</u>
	1.759.302	1.795.091
Outros resultados de actividades não bancárias	<u>13.491</u>	<u>13.087</u>
Total de proveitos operacionais	1.772.793	1.808.178
Custos com o pessoal	667.098	690.591
Outros gastos administrativos	426.671	473.407
Amortizações do exercício	<u>78.616</u>	<u>82.528</u>
Total de custos operacionais	<u>1.172.385</u>	<u>1.246.526</u>
	600.408	561.652
Imparidade do crédito	(409.441)	(340.553)
Imparidade de outros activos	(52.937)	(39.573)
Outras provisões	<u>(22.497)</u>	<u>26.178</u>
Resultado operacional	115.533	207.704
Resultados por equivalência patrimonial	47.813	35.830
Resultados de alienação de outros activos	<u>78.276</u>	<u>5.810</u>
Resultado antes de impostos	241.622	249.344
Impostos		
Correntes	(62.056)	(48.028)
Diferidos	<u>10.734</u>	<u>(8.238)</u>
Resultado após impostos	<u>190.300</u>	<u>193.078</u>
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Accionistas do Banco	178.135	142.136
Interesses minoritários	<u>12.165</u>	<u>50.942</u>
Lucro do período	<u>190.300</u>	<u>193.078</u>
Resultado por acção (em euros)		
Básico	0,04	0,03
Diluído	0,04	0,03

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

A 30 de Setembro de 2008 e 2009

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	3T 08	4T 08	1T 09	2T 09	3T 09	Set08	Set09	Δ % 09 / 08
Margem financeira	434,8	444,4	373,8	301,8	322,6	1.276,7	998,2	- 22%
Rend. de instrumentos de cap.	- 0,2	7,7	0,6	2,5	1,2	29,1	4,3	- 85%
Resultado de serv. e comissões	185,4	187,4	168,7	177,9	187,1	553,0	533,8	- 3%
Outros proveitos de exploração	15,8	2,2	35,1	15,9	75,6	64,4	126,6	97%
Resultados em operações financeiras	4,9	127,4	149,8	64,4	- 26,0	- 109,3	188,2	>200%
Res.por equivalência patrimonial	7,4	- 16,8	11,5	19,4	16,9	35,8	47,8	33%
Produto bancário	648,0	752,2	739,5	581,9	577,4	1.849,8	1.898,9	3%
Custos com o pessoal	239,1	224,7	231,9	212,2	222,9	690,6	667,1	- 3%
Outros gastos administrativos	161,6	169,2	142,6	136,1	148,0	473,4	426,7	- 10%
Amortizações do exercício	28,4	30,3	26,2	26,1	26,3	82,5	78,6	- 5%
Custos operacionais	429,1	424,3	400,7	374,5	397,2	1.246,5	1.172,4	- 6%
Res. operac. antes de provisões	219,0	327,9	338,8	207,4	180,3	603,3	726,5	20%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	134,7	204,1	160,1	119,0	130,4	340,6	409,4	20%
Outras imparidades e provisões	19,5	31,1	36,8	24,1	14,5	13,4	75,4	>200%
Resultado antes de impostos	64,7	92,7	141,9	64,4	35,4	249,3	241,6	- 3%
Impostos	6,0	27,7	28,9	17,1	5,4	56,3	51,3	- 9%
Interesses minoritários	17,9	5,9	6,3	6,5	- 0,7	50,9	12,2	- 76%
Resultado líquido	40,8	59,0	106,7	40,8	30,7	142,1	178,1	25%

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações Internacionais)

A 30 de Setembro de 2008 e 2009

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.		
	Set09	Set08	Δ %	Set09	Set08	Δ %	Set09	Set08	Δ %	Set09	Set08	Δ %	Set09	Set08	Δ %	Set09	Set08	Δ %	Set09	Set08	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2.832	3.900	-27,4%	2.012	2.957	-32,0%	820	942	-13,0%	407	507	-19,7%	84	70	19,5%	224	272	-17,5%	104	93	11,9%
Juros e custos equiparados	1.834	2.623	-30,1%	1.295	2.070	-37,4%	539	553	-2,5%	316	300	5,4%	19	15	24,3%	133	177	-24,9%	71	61	17,1%
Margem financeira	998	1.277	-21,8%	717	887	-19,1%	281	390	-27,9%	91	207	-56,0%	65	55	18,1%	91	95	-3,6%	33	32	2,3%
Rend. de instrumentos de cap.	4	29	-85,1%	4	29	-86,9%	1	0	28,4%	0	0	15,8%	0	0	48,5%	0	0		0	0	144,8%
Margem de intermediação	1.003	1.306	-23,2%	721	916	-21,2%	281	390	-27,9%	92	208	-55,9%	65	55	18,2%	91	95	-3,6%	33	32	2,3%
Resultado de serv. e comissões	534	553	-3,5%	398	397	0,4%	135	156	-13,4%	80	105	-23,8%	18	16	13,6%	23	23	-0,1%	14	12	16,4%
Outros proveitos de exploração	127	64	96,6%	122	53	131,2%	5	12	-58,7%	-1	1	-142,0%	5	4	29,4%	1	1	56,0%	-1	6	-112,2%
Margem básica	1.663	1.923	-13,5%	1.242	1.365	-9,1%	421	558	-24,5%	171	314	-45,6%	88	74	17,8%	116	119	-2,5%	47	50	-7,2%
Resultados em operações financeiras	188	-109	>200%	69	-239	128,9%	119	129	-7,8%	61	100	-38,9%	14	10	37,0%	9	5	85,9%	36	14	146,8%
Res. por equivalência patrimonial	48	36	33,4%	46	36	29,0%	2	0		2	0		0	0		0	0		0	0	
Produto bancário	1.899	1.850	2,7%	1.357	1.162	16,7%	542	687	-21,1%	234	415	-43,6%	102	85	20,1%	124	123	0,8%	82	65	27,1%
Custos com o pessoal	667	691	-3,4%	479	455	5,2%	188	235	-20,0%	82	133	-38,3%	22	19	16,8%	45	46	-2,7%	39	37	5,4%
Outros gastos administrativos	427	473	-9,9%	245	282	-13,4%	182	191	-4,7%	79	104	-24,3%	20	15	30,9%	41	39	3,8%	42	32	31,4%
Amortizações do exercício	79	83	-4,7%	46	51	-9,4%	33	32	2,7%	13	15	-7,6%	4	4	22,9%	7	7	5,5%	8	7	110%
Custos operacionais	1.172	1.247	-5,9%	769	788	-2,4%	403	459	-12,0%	175	252	-30,7%	46	38	23,1%	93	92	0,7%	90	77	16,8%
Res. operac. antes de provisões	726	603	20,4%	588	374	56,9%	139	229	-39,3%	59	163	-63,5%	55	47	17,7%	32	31	1,1%	-7	-12	38,8%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	409	341	20,2%	284	296	-4,1%	126	45	181,6%	77	24	>200%	6	0	>200%	19	11	71,4%	23	10	141,3%
Outras imparidades e provisões	75	13	>200%	73	12	>200%	2	1	46,2%	1	1	26,1%	1	0	18,2%	0	0	93,6%	0	0	>200%
Resultado antes de impostos	242	249	-3,1%	231	67	>200%	11	183	-94,1%	-19	138	-113,6%	49	46	5,0%	12	20	-40,0%	-31	-22	-42,2%
Impostos	51	56	-8,8%	42	18	128,4%	10	38	-74,7%	-4	28	-113,9%	9	8	12,5%	5	6	-14,8%	0	-4	97,2%
Interesses minoritários	12	51	-76,1%	-1	0	>200%	13	51	-74,8%	0	0		0	0	27,7%	0	0	>200%	12	51	-75,4%
Resultado líquido	178	142	25,3%	190	48	>200%	-12	94	-112,4%	-15	110	-113,6%	39	38	3,3%	7	14	-50,3%	-43	-68	37,1%

Millennium

bcp

Investor Relations Division:

Sofia Raposo, *Head of Investor Relations*

Francisco Pulido Valente

TI: +351 21 1131 085

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000